

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS



**O CONTRIBUTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE
PAREDES E DO SEU PROGRAMA CAFÉ LITERÁRIO
NA PROMOÇÃO DA LITERACIA**

**UMA ANÁLISE ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIOS E
DADOS EMPÍRICOS**

Douglas Emmanuel Ramos dos Santos

Dissertação especialmente elaborada para a obtenção do grau de Mestre, orientada
pelo Professor Doutor Carlos Guardado da Silva

2025

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS



**O CONTRIBUTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PAREDES E DO SEU
PROGRAMA CAFÉ LITERÁRIO NA PROMOÇÃO DA LITERACIA
UMA ANÁLISE ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIOS E DADOS EMPÍRICOS**

Douglas Emmanuel Ramos dos Santos

Dissertação especialmente elaborada para a obtenção do grau de Mestre, orientada
pelo Professor Doutor Carlos Guardado da Silva

2025

Agradecimentos

Nenhum trabalho se constrói isoladamente. O que aqui se apresenta é também o resultado de encontros e atravessamentos, de apoios discretos e colaborações atentas, aos quais devo mais do que o espaço destas linhas permite reconhecer.

Ao Prof. Doutor Rodrigo Miguel Correia Furtado, agradeço pela escuta generosa, pela presença contínua e pelo rigor com que sempre interveio — comedida e positivamente. A sua companhia, entre aulas, cafés e silêncios, sustentou mais do que uma trajetória acadêmica.

Ao Prof. Doutor Carlos Guardado da Silva, orientador desta investigação, agradeço pela amizade e firmeza, pela leitura cuidadosa e pela rara combinação entre exigência e disponibilidade. A confiança que me foi concedida ultrapassou os momentos de hesitação.

A Gabriel Santos, pela amizade serena, pela leveza e pela presença que nunca exigiu alardes, a minha gratidão.

A João António Moreira Dias, agradeço por ter sido companhia constante desde a minha chegada a Portugal até à partida para Lisboa. Nos dias bons e nos outros, foi esteio, atenção sem exigência e cuidado verdadeiro. Este trabalho carrega, desde antes do título, a marca discreta do que partilhámos.

A Marcelo Ferreira de Barros, pela contribuição na aplicação dos questionários em Paredes, agradeço pela disponibilidade e atenção.

À Alessandra Pimentel, pela energia e parceria, agradeço pela amizade que soube ser estímulo e afeto.

A Marco Antonio Teixeira Junior, pelo suporte e amizade de longa data, agradeço com a certeza de que o apoio que sempre ofereceu ia além do imediato. Com ele, cada silêncio foi abrigo, e cada gesto, amparo.

A Daniel Souza Silva, pela amizade consistente e camaradagem, expresse o meu agradecimento mais direto e sincero.

Ao Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa, deixo o reconhecimento por tudo o que proporcionou ao meu crescimento acadêmico e profissional. À Prof.^a Doutora Ana Maria dos Santos Lóio e à Doutora Ana Matafome, o meu obrigado pelo acolhimento e atenção ao longo do caminho.

Aos docentes do Programa em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, agradeço pelo conhecimento partilhado e fomento ao pensamento autônomo. Nomeadamente ao Prof. Doutor Luís Corujo, ao Prof. Doutor Jorge Revez e à Prof.^a Doutora Teresa Costa.

À Biblioteca Municipal de Paredes, pela colaboração imediata, e às Técnicas Superiores Maria Antónia Silva e Paula Silva, pela dedicação e profissionalismo, deixo o meu agradecimento.

À Doutora Sofia Bettencourt da Silva, pela leitura humana e crítica minuciosa.

À minha família, por tudo aquilo que nunca precisou ser dito, mas sempre se fez sentir — amor, presença e firmeza — , a gratidão mais funda, por me sustentarem nos momentos em que a base parecia falhar.

RESUMO

A literacia, fundamental para o desenvolvimento pessoal e social, é uma área prioritária nas políticas educacionais e culturais em todo o mundo. Este estudo incide sobre o impacto da Biblioteca Municipal de Paredes e do seu programa Café Literário na promoção da literacia na comunidade local. A Biblioteca Municipal de Paredes, com seu programa Café Literário, oferece um espaço único para o enriquecimento cultural e educacional através de encontros literários e atividades que incentivam a leitura e o debate crítico entre os cidadãos de todas as idades.

Este trabalho utiliza uma abordagem suportada em métodos mistos, e nos métodos específicos de revisão da literatura e estudo orgânico-funcional, combinando a aplicação de questionários distribuídos a utilizadores da Biblioteca e participantes dos eventos do Café Literário com uma análise mista das interações promovidas pelo programa. Esta metodologia permite compreender de forma integrada como os elementos estruturais e funcionais da biblioteca impactam a promoção da literacia. Além disso, o estudo faz uma revisão detalhada da literatura sobre projetos de leitura e o papel das bibliotecas públicas na promoção da literacia, com base no manifesto da Unesco e sua relação com a biblioteca, oferecendo um contexto teórico robusto que fundamenta a análise dos dados empíricos.

A análise dos dados recolhidos permite não apenas quantificar e qualificar o impacto destas atividades, mas também entender melhor as percepções e experiências dos participantes em relação aos benefícios proporcionados pelo programa. Os resultados dão um contributo para um entendimento mais profundo do papel das bibliotecas municipais e dos programas literários na formação de uma sociedade mais informada e engajada, concluindo-se acerca do papel fundamental das bibliotecas públicas na promoção da literacia literária e de outras literacias.

Palavras-Chave: Biblioteca Municipal de Paredes; Biblioteca Pública; Café Literário; Impacto cultural e educacional; Promoção da Literacia.

ABSTRACT

Literacy is essential for personal and social development and remains a priority area in educational and cultural policies worldwide. This study examines the impact of the Paredes Municipal Library and its Café Literário program on literacy promotion within the local community. The Paredes Municipal Library, through its Café Literário program, provides a unique venue for cultural and educational enrichment by hosting literary meetings and activities that encourage reading and critical debate among citizens of all ages.

This study uses an organic-functional methodological approach, integrating the use of questionnaires distributed to Café Literário participants with a mixed analysis of the program's structural and functional elements. This methodology allows for a comprehensive understanding of how the library's initiatives contribute to the promotion of literacy. In addition, the study makes a detailed review of the literature on reading projects and the role of public libraries in promoting literacy, based on the Unesco manifesto and its relationship with the library, offering a robust theoretical context that underpins the analysis of the empirical data.

The data analysis not only quantifies the impact of these activities, but also provides a deeper insight into participants' perceptions and experiences of the program's benefits. The results aim to contribute to a deeper understanding of the role of municipal libraries and literary programs in developing a more informed and engaged society, concluding on the fundamental role of public libraries in promoting literacy and other literacies.

Keywords: Cultural and educational impact; Literary Café; Literacies promotion; Municipal Library of Paredes; Public Library.

Lista de ilustrações

Figura 1: Vista frontal da Biblioteca Municipal de Paredes

Figura 2: Enquadramento administrativo do Município

Figura 3: Friso cronológico da Biblioteca Municipal de Paredes

Figura 4: Principais serviços oferecidos pela Biblioteca de tipologia BM1, 2024

Figura 5: Estrutura Organizacional da Biblioteca Municipal de Paredes

Figura 6: Café Literário com Tiago Sousa

Figura 7: Café Literário com Gonçalo Tavares, em janeiro de 2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1. História e Evolução das Bibliotecas Públicas: Transformação do Conceito e Papel na Sociedade Contemporânea.....	13
1.1 A biblioteca pública como agente de transformação social	13
1.2 Acesso à informação e inclusão social: perspectivas da Ciência da Informação e Biblioteconomia.....	15
1.3 O papel vital das bibliotecas na promoção da Literacia e Educação Continuada	16
1.4 Pilares da coesão social e inovação tecnológica.....	17
1.5 Potencializando o impacto social: parcerias estratégicas entre bibliotecas, Instituições Governamentais e Organizações Sem Fins Lucrativos	19
2. METODOLOGIA	21
2.1 Dados e Informações sobre a Biblioteca e Estruturação do Estudo	21
2.2 Investigação sobre utilizadores e frequentadores.....	24
3. ESTUDO ORGÂNICO-FUNCIONAL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PAREDES.....	27
3.1 Introdução.....	27
3.2 O Município de Paredes.....	28
3.3 Antecedentes	30
3.4 A missão, visão, objetivos e público-alvo da Biblioteca Municipal de Paredes	35
3.5 Espaços da Biblioteca Municipal de Paredes	38
3.6 Recursos disponíveis	39
3.7 Base e Estrutura Legais	41
3.8 O Café Literário da Biblioteca Municipal de Paredes.....	45
3.8.1 Os encontros do Café Literário.....	47
4. O MANIFESTO DA UNESCO PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS	49
4.1 Introdução.....	49
4.2 Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas: Origem, Propósito e Princípios Fundamentais	51
4.2.1 Origem e Propósito	51
4.2.2 Princípios Fundamentais.....	52
4.2.3 Missões-Chave das Bibliotecas Públicas	52
4.3 O Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes.....	54

4.4 Comparando o Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes e o Manifesto da UNESCO	57
4.4.1 Resultado	59
5. RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO	60
5.1 Perfil do utilizador.....	60
5.1.1 Tipos de utilizadores	60
5.1.2 Sexo dos utilizadores	61
5.1.3 Idade dos utilizadores	62
5.1.4 Habilitações literárias	63
5.1.5 Freguesia	63
5.2 Utilização da Biblioteca	64
5.2.1 Frequência de uso local	64
5.2.2 Frequência de uso remoto	65
5.2.3 Principal motivo de uso	66
5.3 Utilização dos Recursos e Informação	66
5.3.1 Procedimento de pesquisa na Biblioteca.....	67
5.3.2 Satisfação com o catálogo bibliográfico	67
5.3.3 Conhecimento dos recursos eletrónicos disponíveis	68
5.3.4 Satisfação com o material bibliográfico em termos de atualização e relevância	69
5.3.5 Fatores associados à insatisfação na obtenção de informação	69
5.4 Organização e Recursos Materiais da Biblioteca	70
5.4.1 Satisfação com a organização da biblioteca.....	70
5.4.2 Satisfação com o horário da Biblioteca	71
5.4.3 Satisfação com a divulgação de recursos e serviços	72
5.4.3.1 <i>Website</i> da Rede de Bibliotecas de Paredes.....	72
5.4.3.2 Manuais do utilizador	72
5.4.3.3 Informação prestada pela equipa técnica	73
5.4.3.4 Folhetos de divulgação cultural	74
5.4.4 Satisfação com os serviços praticados.....	74
5.4.4.1 Empréstimo domiciliário	74
5.4.4.2 Empréstimo coletivo	75
5.4.4.3 Acesso à <i>Internet</i>	76
5.4.4.4 Fotocópias	76

5.5 Satisfação com as instalações, mobiliário e equipamentos	77
5.5.1 Condições térmicas.....	77
5.5.2 Silêncio	78
5.5.3 Limpeza das instalações	79
5.5.4 Iluminação.....	79
5.5.5 Dimensão das salas	80
5.5.6 Equipamentos elétricos e informáticos	81
5.5.7 Mobiliário.....	81
5.6 Café Literário	82
5.6.1 Frequência.....	82
5.6.2 Importância do Café Literário para a literacia em Paredes	83
5.6.3 A atmosfera do evento “Café Literário”	84
5.6.4 Tipos de atividades ou debates que os utilizadores gostariam de ver nos Cafés Literários	84
5.6.5 Satisfação sobre a seleção de livros e temas discutidos nos Cafés Literários da Biblioteca	85
5.6.6 A forma como os Cafés Literários contribuem para a comunidade da Biblioteca e para a promoção da literacia segundo os utilizadores.....	86
CONCLUSÃO	87
BIBLIOGRAFIA.....	89
ANEXOS.....	94
QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO	94

INTRODUÇÃO

As bibliotecas municipais desempenham um papel crucial não apenas como depositárias de conhecimento, mas também como agentes ativos na promoção da literacia e inclusão cultural dentro de suas comunidades. A Biblioteca Municipal de Paredes, associada à Câmara Municipal de Paredes, é um exemplo emblemático dessa função. Além de oferecer acesso a uma vasta coleção de recursos educativos, a Biblioteca implementa programas inovadores como o Café Literário, que se destaca como uma iniciativa cultural e educativa de grande impacto.

Este estudo tem como foco avaliar o contributo específico da Biblioteca Municipal de Paredes e do seu programa Café Literário na promoção da literacia entre os cidadãos locais. A literacia, compreendida aqui como a habilidade de ler, escrever e interpretar textos de maneira crítica, é essencial para o desenvolvimento pessoal e social. Iniciativas como o Café Literário não apenas incentivam o hábito da leitura, mas também promovem o diálogo e a troca cultural, elementos vitais para uma comunidade vibrante e informada (GOMES, 2019).

A pesquisa proposta procura responder à questão: "Qual é o contributo da Biblioteca de Paredes e do seu programa Café Literário para a promoção da literacia?". Para isso, é adotada uma abordagem de métodos mistos que inclui uma revisão da literatura, a aplicação de questionários aos participantes do programa, bem como a análise de dados quantitativos e qualitativos obtidos (GÜNTHER, 2006). O estudo orgânico-funcional permite uma análise integrada dos fatores estruturais e dinâmicos da Biblioteca e do Café Literário. Esta abordagem permite compreender como as interações entre os elementos físicos, sociais e culturais da instituição influenciam a promoção da literacia e o envolvimento da comunidade.

Além disso, será realizada uma análise histórica detalhada da Biblioteca Municipal de Paredes, explorando sua evolução desde a fundação até os dias atuais e destacando a integração de suas atividades com as políticas culturais e educativas da Câmara Municipal de

Paredes, além de uma revisão abrangente da literatura sobre o papel das bibliotecas públicas na promoção da literacia e no desenvolvimento cultural. Em adição, o Manifesto da Unesco e sua relação com a biblioteca também serão explorados. Este estudo não só proporciona uma compreensão aprofundada do impacto das atividades da Biblioteca na literacia local, mas também oferece perspectivas sobre como programas culturais podem ser estrategicamente utilizados para fortalecer a educação e a inclusão social.

A Biblioteca Municipal de Paredes, com uma história rica e uma missão cultural significativa, desempenha um papel crucial na promoção da literacia e na preservação da memória cultural do território. Inicialmente, a Biblioteca estava situada em um edifício histórico datado de 1866, que anteriormente abrigava uma das 120 escolas¹ construídas pelo Conde de Ferreira, uma figura emblemática na história educacional de Portugal (ALVES, 2019). Este edifício, originalmente designado como Biblioteca Popular de Paredes, reflete a visão do Conde de Ferreira de promover a educação e o acesso ao conhecimento.

Após um período de encerramento devido a restrições orçamentais, a instituição foi reinaugurada em 1982 como Biblioteca Museu Municipal de Paredes, marcando um renascimento cultural significativo para o concelho. A presença do então Ministro da Cultura, Dr. Francisco Lucas Pires, na inauguração sublinha a importância deste evento para a comunidade local (PEREIRA, 2018).

A biblioteca oferece uma vasta gama de recursos, desde obras de referência até monografias e periódicos, totalizando cerca de 30.000 exemplares. Destacam-se edições valiosas como a de *Os Lusíadas*, reeditada por Emílio Biel, que são testemunhos do património literário português (COSTA, 2010). Além disso, a biblioteca serve como um centro cultural ativo, organizando exposições, palestras e outras atividades educativas e culturais que enriquecem a vida comunitária (SILVA, 2015).

¹ https://www.cm-paredes.pt/frontoffice/pages/1241?event_id=361

Em 2001, a Biblioteca Municipal de Paredes foi integrada na Rede Nacional de Leitura Pública, um reconhecimento da sua importância e contribuição para a cultura de leitura em Portugal. A transferência temporária dos serviços da biblioteca para as instalações na Praça Capitão Torres Meireles, e posterior retorno ao edifício original em 2012, no âmbito do projeto Cidade Criativa, reflete o compromisso contínuo com a revitalização cultural e urbana (SANTOS, 2023).

A estrutura atual da Biblioteca Municipal de Paredes é um exemplo de modernidade e funcionalidade, equipada com áreas dedicadas à leitura, à multimídia, e às atividades polivalentes. A secção infanto-juvenil e as áreas técnicas e de conservação complementam o espaço, tornando-o um centro dinâmico de educação e cultura (OLIVEIRA, 2022).

A missão da Biblioteca Municipal de Paredes de promover o livro e a leitura, juntamente com a sua programação diversificada, sublinha o seu papel essencial não apenas como um espaço de acesso ao conhecimento, mas também como um pilar na construção do pensamento crítico e na preservação da identidade cultural da região.

Figura 1: Vista frontal da Biblioteca Municipal de Paredes²



1. História e Evolução das Bibliotecas Públicas: Transformação do Conceito e Papel na Sociedade Contemporânea

1.1 A biblioteca pública como agente de transformação social

A evolução das bibliotecas públicas ao longo dos anos está intrinsecamente ligada à dinâmica das mudanças sociais, às necessidades da comunidade e às transformações na disseminação e uso da informação e do conhecimento. No século XXI, o conceito de biblioteca evoluiu de um local meramente de armazenamento de livros para um centro dinâmico de interação, conhecimento e engajamento comunitário (FERNANDES & SILVA, 2021).

O estudo realizado no contexto das bibliotecas públicas portuguesas busca revelar a aplicação prática das novas propostas teóricas na área da biblioteconomia. David Lankes, um dos teóricos proeminentes na "nova biblioteconomia", destaca a importância de repensar as

² Fotografia retirada do site da Câmara Municipal de Paredes. (2016).

bibliotecas como centros de conhecimento comunitário. Essa nova visão enfatiza não apenas a reunião de informações, mas também a interpretação e a transformação do conhecimento por meio de interações intelectuais e conversas.

A teoria de Lankes (2015) abraça a ideia de "empoderamento" da comunidade, destacando a participação ativa dos bibliotecários na vida da comunidade e vice-versa. As bibliotecas, segundo essa perspectiva, não são apenas espaços para promover a leitura, mas também para facilitar a aprendizagem, apoiar a literacia e servir como plataformas para partilhar recursos e ideias.

As bibliotecas públicas, conforme destacado no estudo, têm o potencial de serem agentes de transformação social, lutando pelos direitos humanos, incentivando a aprendizagem, promovendo a partilha de recursos e despertando a atenção dos cidadãos para questões relevantes. No entanto, é importante ressaltar que o conceito de biblioteca pública está em constante evolução, e sua função está associada à compreensão das necessidades diversificadas dos públicos que servem.

O estudo da "nova biblioteconomia" visa explorar novas ideias e abordagens, sem necessariamente testar ou confirmar hipóteses específicas. Ao observar diretamente a Biblioteca Orlando Ribeiro (BOR), uma das bibliotecas públicas da Rede de Bibliotecas de Lisboa (BLX), Cerqueira (2017) busca compreender como as teorias se aplicam à realidade e se essas novas abordagens podem ser ajustadas à realidade portuguesa.

Autores como Inês Brasão, Nuno Domingos, Tiago Santos (2004) e David Lankes (2015) contribuem para essa discussão, enfatizando a transformação das bibliotecas em centros de acesso ao conhecimento, trocas de experiências, e relevância na vida da comunidade. A visão contemporânea das bibliotecas está centrada não apenas no livro, mas no utilizador, na aprendizagem, no acesso à informação e na participação ativa na sociedade. Diferentemente do que estávamos acostumados no passado, a biblioteca pública não é só mais o sítio das elites,

mas é também o sítio de todas as pessoas interessadas no conhecimento e que buscam se aprimorar e descobrir novas coisas.

1.2 Acesso à informação e inclusão social: perspectivas da Ciência da Informação e Biblioteconomia

A Ciência da Informação desempenha papéis essenciais na produção, no tratamento, na recuperação e na utilização da informação. Bernardino e Suaiden (2011) enfatizam que a existência dessa ciência se vincula diretamente às demandas sociais relativas à necessidade, busca e uso da informação. A comunidade em torno da Ciência da Informação tem a responsabilidade social de registrar, recuperar, proporcionar acesso e utilizar informações de forma eficaz, considerando seu contexto e os sujeitos envolvidos.

A biblioteca pública, nesse sentido, reflete os mesmos valores da Ciência da Informação ao ser considerada um espaço social em que ocorre a construção do conhecimento e o acesso à informação é promovido para todos, independentemente de distinções.

De acordo com as *Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas* (2012), essas instituições atuam como agentes de transformação e desenvolvimento social. Como agente de transformação, a biblioteca pública oferece subsídios para o indivíduo participar do desenvolvimento do país e refletir sobre seu papel na sociedade.

A atuação das bibliotecas públicas em prol da transformação social ocorre de maneira indireta, ao proporcionar o acesso à informação, essencial para a formação individual e social. Esse acesso contribui para minimizar desigualdades sociais, permitindo a inclusão dos menos privilegiados na sociedade da informação e do consumo. Na sociedade contemporânea, dominada pela informação e conhecimento, o acesso à informação é poder. Nesse contexto, a biblioteca pública desempenha um papel fundamental ao empoderar os cidadãos, sustentando a democracia e contribuindo para o desenvolvimento, o fortalecimento e a independência da indústria editorial.

Além disso, as bibliotecas públicas têm um papel significativo na promoção da prática da leitura, servindo como apoio à educação e contribuindo para a formação de cidadãos críticos. Ao oferecer acesso à informação para aqueles menos favorecidos economicamente, a biblioteca pública colabora com a inclusão social e a tomada de decisões em diversas esferas da vida administrativa e econômica.

Esses espaços não apenas oferecem materiais e serviços, mas também são fundamentais como pontos de encontro, convivência e discussão de problemas, fortalecendo a identificação coletiva e individual. A conscientização de que esses espaços e materiais são públicos promove a participação na sociedade, contribuindo para a inclusão social.

De forma complementar, as bibliotecas públicas devem buscar a acessibilidade física e informacional, não se restringindo apenas às instalações. A extensão de serviços para locais de difícil acesso ou para populações em situações específicas, como a população carcerária ou hospitalizada, amplia o alcance e a relevância dessas instituições na sociedade. Dessa forma, a biblioteca pública não só amplia seus serviços, mas também promove a inclusão e melhoria da qualidade de vida daqueles que muitas vezes se encontram excluídos da sociedade, seja por questões de mobilidade ou condição de reclusão.

1.3 O papel vital das bibliotecas na promoção da Literacia e Educação Continuada

A atuação das bibliotecas na promoção da literacia e na educação continuada é crucial para o desenvolvimento de habilidades e a formação de cidadãos críticos e culturalmente diversificados. Apesar de não estarem estritamente ligadas ao contexto acadêmico, as bibliotecas públicas desempenham um papel essencial na autoformação e no fornecimento de recursos para a construção de uma base cultural ampla e diversificada.

Nos últimos anos, houve um aumento significativo na preocupação com a questão da iliteracia, e as bibliotecas foram reconhecidas como agentes importantes na erradicação desse problema. Vários países implementaram programas baseados em suas redes de bibliotecas para

promover a literacia e a aprendizagem ao longo da vida. Por exemplo, na República Checa e na Suécia, com a criação de centros de aprendizagem para adultos, algumas bibliotecas oferecem ambientes dedicados à leitura e ao estudo em grupo, fortalecendo assim seu papel como recursos educativos (PARREIRA, 2012).

Em consonância com as diretrizes do Conselho da Europa (2023), recomenda-se que as bibliotecas adotem medidas para elevar o nível cultural e de conhecimento de seus utilizadores, sem impor censura. Isso inclui a seleção criteriosa de materiais com base em critérios de qualidade e relevância intelectual, considerando a diversidade cultural da comunidade atendida.

Além disso, é essencial que a legislação contemple mecanismos de formação de utilizadores, incentivando-os a realizar pesquisas eficientes de informação e a utilizar plenamente os recursos disponíveis na biblioteca. Isso é fundamental para capacitar os membros da comunidade a se tornarem utilizadores informados e críticos, aproveitando ao máximo os recursos de informação disponíveis.

É possível afirmar, assim, que as bibliotecas públicas desempenham um papel multifacetado na promoção da literacia, educação continuada e desenvolvimento de habilidades, agindo como agentes fundamentais na formação de cidadãos conscientes, críticos e culturalmente enriquecidos.

1.4 Pilares da coesão social e inovação tecnológica

As bibliotecas, tradicionalmente vistas como espaços para acesso ao conhecimento, evoluíram para se tornar não apenas depósitos de livros, mas também centros dinâmicos de aprendizado, coesão social e inovação tecnológica dentro das comunidades. Seu papel expandiu-se significativamente, passando a oferecer uma ampla gama de programas e serviços comunitários, enquanto se adaptam constantemente às transformações tecnológicas para garantir um acesso mais amplo à informação (SOUZA, 2011).

a) Programas e Serviços Comunitários:

O cerne das bibliotecas modernas reside em sua capacidade de se entrelaçar com as necessidades e demandas das comunidades. Elas oferecem programas diversos, desde iniciativas de literacia até grupos de leitura, oficinas de escrita criativa, aulas de informática e eventos culturais. Esses programas são essenciais para fortalecer a coesão social, promover a inclusão e empoderar os membros da comunidade.

Ao adaptar-se aos contextos locais, as bibliotecas servem como catalisadoras do aprendizado contínuo, contribuindo para o desenvolvimento educacional e pessoal dos utilizadores. Iniciativas como *workshops* de habilidades práticas, grupos de estudo e eventos de conscientização têm papel fundamental na formação de cidadãos críticos e engajados, criando um ambiente que vai além do simples acesso à informação (MARCIANO, 2006).

b) Adaptação Tecnológica e Inovação:

Paralelamente aos seus programas comunitários, as bibliotecas têm abraçado as mudanças tecnológicas para aprimorar o acesso à informação. A evolução para formatos digitais e a disseminação de recursos *online* geraram a necessidade de uma adaptação tecnológica acelerada. Isso resultou na criação de bancos de dados digitais, na oferta de periódicos e livros eletrônicos, além de facilitar o acesso a portais de conhecimento e a bases de dados especializadas.

A informatização transformou o tratamento da informação nas bibliotecas, automatizando processos de catalogação, classificação e indexação. Essas ferramentas tecnológicas garantem uma recuperação eficiente dos recursos, possibilitando aos utilizadores explorar vastos acervos sem limitações geográficas.

A capacitação dos bibliotecários para lidar com essas inovações é vital. Eles devem adquirir habilidades tecnológicas para gerenciar os sistemas informatizados, orientar os

utilizadores na navegação por recursos digitais e garantir que a informação seja facilmente acessível e compreensível.

c) Integração entre Comunidade e Tecnologia:

A integração efetiva entre os programas comunitários e a inovação tecnológica nas bibliotecas é a chave para seu sucesso. As bibliotecas modernas não apenas oferecem recursos digitais, mas também promovem programas educativos que ensinam a utilização desses recursos. Isso não só amplia o acesso à informação, mas capacita os utilizadores a fazer uso eficaz dessas ferramentas, expandindo seus horizontes educacionais e profissionais.

Essa sinergia entre comunidade e tecnologia resulta em uma biblioteca moderna, onde a interação humana e o avanço tecnológico se complementam. Essas instituições se tornam não apenas provedoras de informações, mas também facilitadoras do aprendizado e do desenvolvimento individual e coletivo.

As bibliotecas, ao combinar programas e serviços comunitários com inovações tecnológicas, desempenham um papel crucial na promoção do aprendizado contínuo, no fortalecimento da coesão social e no empoderamento das comunidades. Sua capacidade de se adaptarem às mudanças e oferecerem uma ampla gama de recursos, tanto físicos quanto digitais, é fundamental para atender às crescentes demandas por conhecimento e informação na sociedade contemporânea. Assim, elas permanecem como pilares essenciais na busca por acesso equitativo ao conhecimento e ao aprendizado em todo o mundo.

1.5 Potencializando o impacto social: parcerias estratégicas entre bibliotecas, Instituições Governamentais e Organizações Sem Fins Lucrativos

As parcerias entre bibliotecas, instituições governamentais e organizações sem fins lucrativos desempenham um papel crucial para ampliar o impacto social e fortalecer o acesso à informação e à cultura. No Brasil, por exemplo, desde a criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) em 1992, vinculado ao Ministério da Cultura, houve um esforço do

Governo em fortalecer as bibliotecas públicas, embora nem sempre essas ações tenham sido articuladas de maneira a maximizar seu potencial (MACHADO, 2008).

O SNBP foi estabelecido com o objetivo de fortalecer as bibliotecas públicas através da integração e interação desses espaços a nível nacional. No entanto, desde sua criação, enfrentou desafios para estabelecer articulações locais efetivas, muitas vezes limitado por sua subordinação à Fundação Biblioteca Nacional (FBN), o que restringiu sua autonomia e impactou na dinamização desses espaços (CABRAL, 2017).

Além do SNBP, outros programas governamentais, como o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), visavam fomentar a leitura e fortalecer as bibliotecas escolares. Entretanto, essas ações muitas vezes foram fragmentadas, sem uma avaliação consistente de seus resultados e impactos.

A inclusão de bibliotecas comunitárias em programas mais amplos, como o Programa Mais Cultura, representou um avanço significativo. Pela primeira vez na história, um programa governamental na área cultural considerou as bibliotecas comunitárias em suas ações e diretrizes. Esse programa teve a intenção de articular ações dispersas, promover acesso aos bens culturais e criar oportunidades de trabalho e renda, contemplando as bibliotecas comunitárias como parte essencial desse movimento.

É importante destacar que essas políticas não se limitaram apenas ao Ministério da Cultura do Brasil. Diversos órgãos e ministérios incluíram em seus programas ações que potencializavam esses espaços, demonstrando o reconhecimento do valor das bibliotecas comunitárias na promoção da cultura, da educação e do acesso à informação. No entanto, a complexidade estrutural de alguns programas e sua dependência de estruturas burocráticas impediram muitas vezes que essas ações fossem tão eficazes quanto poderiam ser. A necessidade de uma política de Estado mais sistemática e orgânica, conforme destacado por especialistas, é crucial para garantir a integração e articulação efetiva entre as diversas iniciativas e atores envolvidos (MACHADO, 2008).

2. METODOLOGIA

2.1 Dados e Informações sobre a Biblioteca e Estruturação do Estudo

O método estudo orgânico-funcional, balizado no trabalho conjunto da Universidade de Coimbra (SILVA et al., 2019) é aplicado ao estudo da Biblioteca Municipal de Paredes para integrar uma abordagem sistêmica com os elementos legais e regulamentares específicos deste caso. Este trabalho utiliza uma combinação de princípios holísticos e estruturados para analisar e compreender o funcionamento da Biblioteca. A seguir, descrevemos os passos adotados para o desenvolvimento do trabalho, integrando-os com os conceitos de método estudo orgânico-funcional.

Princípios Fundamentais:

1. **Holismo:** A Biblioteca Municipal de Paredes é vista como um sistema completo, onde cada componente (legislação, regulamento, serviços, utilizadores) é interdependente e contribui para o funcionamento geral da instituição.
2. **Interdependência:** Reconhecemos que a eficácia da Biblioteca depende da colaboração entre suas diversas partes, incluindo a legislação que a regulamenta, o regulamento que orienta suas operações e os serviços oferecidos à comunidade.
3. **Adaptabilidade e Flexibilidade:** Consideramos a necessidade da Biblioteca de se adaptar continuamente às mudanças legais e sociais para melhor atender às necessidades da comunidade.
4. **Equilíbrio Dinâmico:** Buscamos um equilíbrio contínuo onde a Biblioteca ajusta suas operações e serviços para manter a funcionalidade e a relevância.

Etapas da Metodologia

5. **Levantamento da Legislação Pertinente:** O primeiro passo consistiu em realizar um levantamento da legislação, incluindo o Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que

estabelece o enquadramento legal para a criação e regulamentação da Biblioteca Municipal de Paredes, bem como outras leis e regulamentos relacionados à sua operação.

- 6. Mapeamento de Processos:** Utilizou-se a ferramenta de mapeamento de processos para visualizar e entender como a legislação influencia os diversos aspectos operacionais da Biblioteca.

Análise do Regulamento

- 7. Análise do Regulamento da Biblioteca:** Foi realizada uma análise do Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes, publicado no *Diário da República*. Esse documento forneceu informações essenciais sobre o funcionamento da Biblioteca, seus serviços oferecidos, objetivos, direitos e deveres dos utilizadores, entre outros aspetos relevantes.
- 8. Análise SWOT:** Em seguida, foi realizada uma análise do Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes, publicada no *Diário da República*, para identificar pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças no contexto do funcionamento da Biblioteca.
- 9. Diagramas de Ishikawa:** Utilizou-se diagramas de causa e efeito para compreender as causas principais que afetam o desempenho e a eficácia dos serviços da Biblioteca.

Identificação das Competências da Biblioteca:

- 10. Interdependência:** Com base na legislação e no regulamento analisados, são identificadas as competências da Biblioteca Municipal de Paredes, incluindo as suas responsabilidades legais, missão institucional, objetivos e serviços prestados à comunidade.
- 11. *Balanced Scorecard* (BSC):** Desenvolvemos um conjunto de indicadores de desempenho para medir a eficácia das competências da Biblioteca.

Elaboração da Metodologia de Trabalho:

- 12. Definição de Objetivos:** A metodologia de trabalho é desenvolvida com base nas informações obtidas durante o levantamento da legislação e análise do regulamento. Isso incluiu a definição de objetivos claros para o trabalho, a seleção de métodos adequados para atingir esses objetivos e a organização eficiente do processo de pesquisa e redação.
- 13. Ciclo PDCA:** Aplicou-se o ciclo PDCA para a definição de métodos adequados e a organização eficiente do processo de pesquisa e redação.

Sistematização das Informações:

- 14. Equilíbrio Dinâmico:** Todas as informações coletadas foram sistematizadas e organizadas de forma lógica e coerente, garantindo uma compreensão abrangente do funcionamento da Biblioteca Municipal de Paredes, suas competências, serviços e obrigações legais.
- 15. Monitoramento e Avaliação:** Utilizaram-se indicadores para monitorar a eficácia da sistematização e fazer ajustes, quando necessário.
- 16. Redação do Trabalho:** Por fim, com base na metodologia estabelecida, o trabalho foi redigido de maneira clara e objetiva, apresentando as análises realizadas, conclusões alcançadas e recomendações, quando aplicável.

A aplicação do estudo orgânico-funcional à Biblioteca Municipal de Paredes permitiu uma análise integrada e sistêmica, garantindo que todas as partes envolvidas fossem consideradas e otimizadas para um funcionamento harmonioso. A integração das etapas estruturadas e analíticas com os princípios holísticos e adaptativos resultou em uma compreensão profunda e abrangente do funcionamento da Biblioteca, alinhada às exigências legais e às necessidades da comunidade.

2.2 Investigação sobre utilizadores e frequentadores

A metodologia empregada neste projeto visa garantir a eficácia na coleta e análise de dados, essencial para a compreensão e a intervenção na realidade estudada. O projeto adota uma abordagem mista, para uma análise mais robusta e abrangente. A metodologia é dividida em várias fases, cada uma com objetivos específicos e técnicas adequadas para alcançá-los.

1. Fase de Planejamento

Nesta fase inicial, são definidos os objetivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e o público-alvo. É também nesta etapa que se escolhe a técnica de coleta de dados mais adequada, neste caso, o questionário, devido à sua eficiência em abordar questões de cunho empírico que envolvem opiniões e percepções.

2. Fase de Desenvolvimento do Instrumento de Coleta de Dados

O desenvolvimento do questionário é crítico e requer atenção meticulosa na formulação das perguntas. As perguntas devem ser claras, objetivas e estruturadas de maneira a evitar viés e ambiguidade, garantindo assim a coleta de dados válidos e confiáveis.

3. Fase de Coleta de Dados

A coleta de dados é realizada através da distribuição do questionário ao público-alvo definido. Dependendo da natureza da pesquisa; isso pode ser feito *online* ou através de métodos mais tradicionais, como entrevistas face a face ou por telefone.

4. Fase de Análise de Dados

Os dados coletados são então analisados utilizando técnicas estatísticas para quantificar as respostas, juntamente com métodos qualitativos para uma interpretação mais profunda das respostas textuais (OCHÔA & BARATA, 2010).

5. Fase de Relatório e Disseminação

Os resultados são compilados em um relatório detalhado, destacando as descobertas principais, conclusões e recomendações. Este relatório é essencial para socializar o conhecimento adquirido com a comunidade acadêmica e outros *stakeholders* relevantes.

6. Método de Questionário

A técnica de questionário, instrumento feito durante este projeto, é escolhido por sua eficiência em explorar questões empíricas relacionadas a opiniões, percepções e preferências (CHAER; DINIZ; RIBEIRO, 2011). Ao elaborar um questionário para pesquisa social, é essencial considerar vários aspectos que influenciam a qualidade e eficácia da coleta de dados. São eles:

a) Conteúdo das Perguntas:

Importância: Cada pergunta deve ter um propósito claro e estar alinhada com os objetivos da pesquisa (PETRÓ DA ROSA, 2016). Perguntas irrelevantes podem confundir os respondentes ou diluir os resultados importantes.

Desenvolvimento: Ao formular perguntas, é crucial garantir que elas sejam claras, objetivas e livres de jargões. Perguntas ambíguas ou carregadas podem levar a respostas enviesadas ou inúteis.

Exemplo: Se o objetivo é avaliar a eficácia de um programa educacional, perguntas como "Como você classificaria a qualidade do material didático fornecido?" são diretamente relevantes.

b) Número de Perguntas:

Equilíbrio: Um questionário muito longo pode desencorajar a participação e aumentar a taxa de abandono, enquanto um muito curto pode não capturar dados suficientes para análises significativas.

Diretrizes: Idealmente, um questionário deve ser suficientemente breve para ser completado em um tempo razoável, mas extenso o suficiente para cobrir todos os aspectos necessários da pesquisa.

Exemplo: Em uma pesquisa de satisfação do cliente, limitar o questionário ao menor número de perguntas pode ajudar a manter o engajamento sem sacrificar a profundidade dos *insights*.

c) Ordem das Perguntas:

Fluxo Lógico: Começar com perguntas mais gerais e fáceis pode ajudar a aquecer os respondentes antes de introduzir questões mais complexas ou sensíveis.

Impacto Psicológico: A ordem pode afetar como as perguntas são percebidas e respondidas. Por exemplo, perguntas demográficas são frequentemente colocadas no final para evitar qualquer viés nas respostas às perguntas substantivas.

Exemplo: Em uma pesquisa sobre hábitos de consumo, começar com perguntas sobre frequência de compra antes de perguntar sobre quantidades específicas pode ajudar a estruturar melhor as respostas subsequentes.

d) Tipo de Perguntas:

Escolha de Tipo: Perguntas fechadas são rápidas de responder e fáceis de analisar, ideais para dados quantitativos. Perguntas abertas, por outro lado, são boas para explorar opiniões e experiências mais profundas, fornecendo dados qualitativos ricos.

Combinação Estratégica: Em muitos casos, uma combinação de perguntas abertas e fechadas pode ser eficaz. Perguntas fechadas podem ser usadas para estabelecer tendências gerais, enquanto perguntas abertas podem explorar as razões por trás dessas tendências.

Exemplo: Em uma pesquisa sobre bem-estar no local de trabalho, perguntas fechadas podem ser usadas para quantificar a frequência.

3. ESTUDO ORGÂNICO-FUNCIONAL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PAREDES

3.1 Introdução

A Biblioteca Municipal de Paredes, situada no coração de uma comunidade vibrante e em constante evolução, representa um pilar essencial para o desenvolvimento cultural, educacional e social da região. Este estudo busca explorar a estrutura organizacional, a legislação vigente, a missão, a visão e os serviços oferecidos pela Biblioteca, com o intuito de compreender seu papel integral e o impacto significativo dentro da comunidade que serve.

As bibliotecas públicas, como a de Paredes, desempenham um papel crucial na democratização do acesso à informação, oferecendo suporte à educação contínua e ao fomento cultural. Elas se estabelecem como instituições inclusivas, disponibilizando recursos e serviços a todos os segmentos da população, muitas vezes de forma gratuita ou a custos reduzidos.

Esse compromisso reflete diretamente os princípios da UNESCO, que enfatizam a importância do acesso universal ao conhecimento, à cultura e à informação como fundamentais para o desenvolvimento humano e social. Ao proporcionar um espaço onde indivíduos podem buscar conhecimento de forma livre e independente, a Biblioteca Municipal de Paredes contribui ativamente para a construção de uma sociedade mais informada, participativa e inclusiva, alinhando-se aos ideais de democracia, igualdade de oportunidades e preservação do patrimônio cultural promovidos pela UNESCO.

O papel das bibliotecas vai muito além do simples empréstimo de livros; elas se configuram como centros de aprendizado, interação social e inovação.

Neste contexto, a Biblioteca de Paredes emerge como um exemplo emblemático da multifuncionalidade dessas instituições, adaptando-se continuamente às necessidades de seus utilizadores e às mudanças tecnológicas e culturais que moldam a sociedade contemporânea.

Este estudo tem como objetivo principal analisar a estrutura organizacional e funcional da Biblioteca Municipal de Paredes, identificando os principais desafios e transformações ao longo

de sua história. Adicionalmente, busca-se entender como as políticas públicas e a legislação influenciam suas operações e serviços, e de que maneira a biblioteca se adapta para melhor servir sua comunidade.

Para alcançar tais objetivos, foi adotada uma metodologia que inclui uma revisão bibliográfica abrangente, análise de documentos legais e regulamentações que governam a biblioteca, além de entrevistas com gestores e funcionários, baseadas na metodologia de Ribeiro, que proporcionam uma visão interna dos desafios enfrentados e das estratégias implementadas (RIBEIRO, 2008).

Este documento está organizado de forma a apresentar inicialmente uma revisão da legislação e das políticas que moldam a operação da Biblioteca Municipal de Paredes. Segue-se uma detalhada descrição da estrutura organizacional, incluindo organogramas e funções de cada departamento. Posteriormente, discute-se os serviços oferecidos pela Biblioteca, destacando como estes respondem às necessidades da comunidade local. Também são analisados os desafios enfrentados pela instituição e as estratégias adotadas para superá-los.

3.2 O Município de Paredes

O Município de Paredes situa-se na região do Vale do Sousa e possui uma rica história que remonta há mais de 5000 anos, como atestam testemunhos arqueológicos. A sedentarização de povos nesta área deixou vestígios significativos de aldeias e utensílios ao longo dos séculos.

Durante o período romano, os interesses na expansão do Império levaram à intensa exploração das jazidas auríferas de Castromil e das Banjas, marcada por poços, galerias e cortes visíveis até hoje.

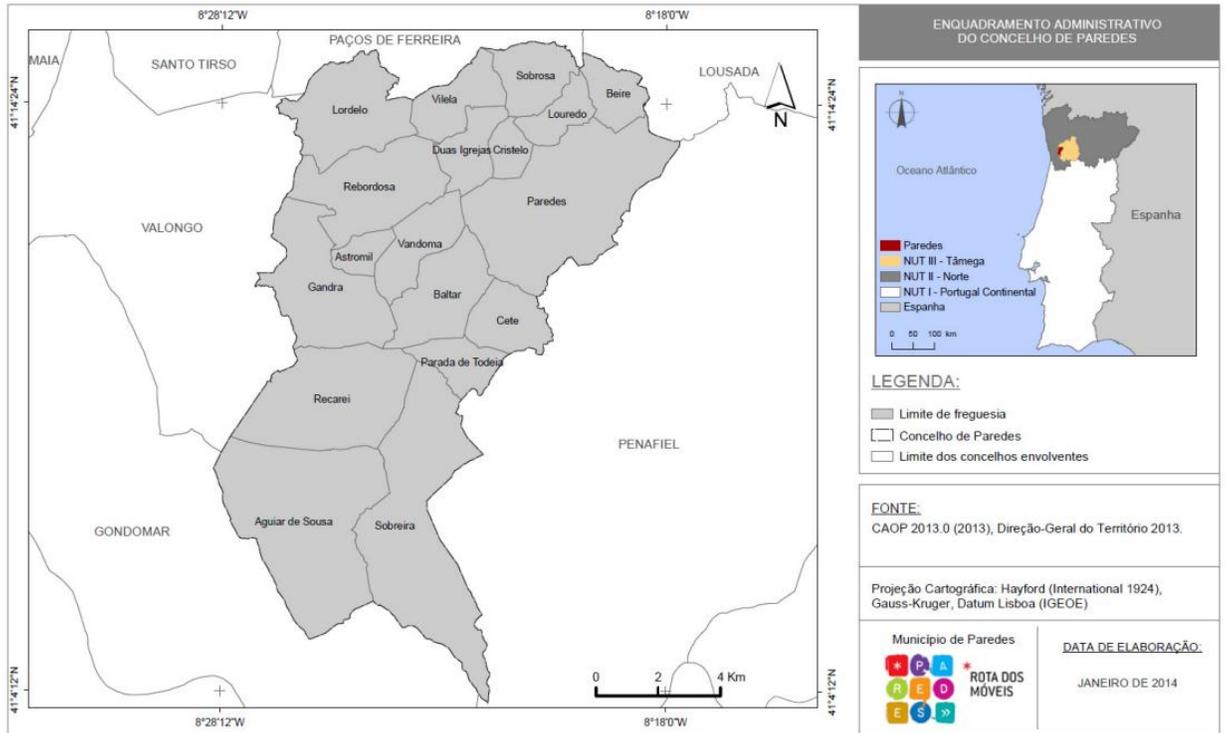
O atual Município de Paredes teve origem no antigo Julgado de Aguiar de Sousa, evoluindo ao longo dos séculos até se estabelecer em Paredes no final do século XVI. De acordo com Coelho, este lugar tornou-se um centro político, judicial e administrativo independente, exercendo domínio sobre um vasto território (COELHO, 1978).

A presença de famílias nobres desde a Idade Média propiciou a fundação de mosteiros e a criação de coutos e honras com privilégios associados. Após diversas reformas administrativas ao longo dos séculos XIX e XX, o Concelho de Paredes foi oficialmente estabelecido em 1837, inicialmente com 23 freguesias, posteriormente ajustado para as 24.

O desenvolvimento contínuo do Concelho levou à sua elevação à categoria de vila em 1844 e à de cidade em 1991, consolidando-se como um centro dinâmico na região (COELHO, 1978).

Com uma área de aproximadamente 156,8 km² (Anuário Estatístico da Região Norte 2010, INE, 2012) e com uma população residente, em 2011, de 86.854 indivíduos. Em tempos mais recentes, Paredes passou por reorganizações administrativas que resultaram na agregação de algumas freguesias em 2013, mantendo-se atualmente com 18 freguesias administrativas.

Figura 2: Enquadramento administrativo do Município



Fontes: Câmara Municipal de Paredes; CAOP 2013.0 (2013), Direção-Geral do Território (2013)

3.3 Antecedentes

A história da Biblioteca Municipal de Paredes é rica em significado e profundidade, marcada por uma trajetória de 140 anos que testemunha sua importância como um centro vital de conhecimento e cultura na região.

Desde sua fundação, a biblioteca foi concebida como um espaço dedicado à promoção da leitura e do acesso aos livros como complemento essencial à educação e à formação cultural. Esse compromisso inicial reflete-se na escolha estratégica do local para sua instalação: o edifício da Escola Conde de Ferreira, erguido entre 1866 e 1871. Este edifício, financiado pelo fundo legado pelo Conde de Ferreira e por importantes contribuições de beneméritos do Brasil, não apenas abrigava salas de aula, mas também a Biblioteca Popular Municipal, reconhecendo desde cedo a importância da leitura como parte integrante da educação (COELHO, 1978).

A fundação da Biblioteca Popular Municipal pode ser datada de cerca de uma década antes de sua abertura oficial ao público em 1882, conforme evidenciado pelo orçamento camarário de 1871-1872, que reservou verbas para a aquisição de livros e montagem de estantes para a Biblioteca. Este compromisso inicial com a Biblioteca como uma instituição pública de acesso à cultura e à informação foi fundamental para o seu sucesso subsequente.

A imprensa local da época registrou a abertura da Biblioteca ao público em 1882, anunciando seus serviços, incluindo a possibilidade de requisição e empréstimo de livros (BARREIRO, 1922-24). O rápido crescimento do acervo, que já contava com 336 volumes em 1884, refletia a demanda e o interesse crescentes da comunidade pela leitura e pelo acesso aos livros.

O lançamento do primeiro Catálogo da Biblioteca Popular em 1897, com 497 registros de obras contemporâneas de renomados autores da época, testemunha não apenas a riqueza do acervo, mas também o compromisso contínuo da comunidade local e das autoridades municipais com a expansão e diversificação das coleções.

Além do apoio da Câmara Municipal, membros proeminentes da comunidade, como o Dr. José Barbosa Leão, contribuíram significativamente para o enriquecimento do acervo da Biblioteca, sobretudo por meio de doações de seu acervo pessoal (Arquivo Municipal de Paredes [Relação de Bens de Raiz da Câmara Municipal de Paredes – Escola Conde de Ferreira]). Essas colaborações, juntamente com a aquisição e doações de livros, ajudaram a moldar a identidade e o alcance da Biblioteca ao longo dos anos.

Após um período de interrupção de suas atividades e o fechamento do edifício como escola, a Biblioteca foi reaberta ao público em 17 de julho de 1982, renascendo como a Biblioteca-Museu Municipal Dr. Carlos Lopes Cardoso. O hiato nos relatórios acerca da história da Biblioteca se deu no próprio *website* da instituição, sobretudo por conta do já mencionado

fechamento do edifício³. Essa mudança reflete o reconhecimento da importância não apenas da preservação do patrimônio cultural, mas também do papel ativo da Biblioteca como um centro de disseminação cultural e educacional na comunidade. Como, por exemplo, as atividades gerais para o público como o Café Literário, explicado mais adiante, fizeram com que parte da população de Paredes pudesse ter acesso à leitura e à literacia.

A estrutura da biblioteca permitia um funcionamento ordenado, com instalações que suportavam uma frequência regular de leitores. Além disso, a biblioteca incluía uma sala de exposições temporárias, onde eram organizadas exposições com propósitos educativos, bem como palestras, apresentações musicais e outras atividades voltadas para a promoção cultural. O museu anexo preservava diversas coleções, abrangendo artefatos arqueológicos, vestimentas tradicionais e peças de artesanato.

Em 2001, a Biblioteca Museu Municipal de Paredes integrou a Rede Nacional de Leitura Pública, marcando um novo capítulo em sua história. Os serviços da biblioteca foram temporariamente realocados para a Praça Capitão Torres Meireles, onde permaneceram até 2012. Neste ano, no âmbito do projeto de renovação urbana e revitalização cultural "Cidade Criativa", a Biblioteca regressou ao seu edifício original, a Escola do Conde de Ferreira, construída em 1866 e restaurada sob a orientação do arquiteto Carlos Santos. Esta renovação deu origem a uma biblioteca moderna de tipologia BM1, porém já necessitando de uma BM3.

A renovação do edifício em 2012, sob a orientação do Arquiteto Carlos Santos, marcou mais um capítulo na história da Biblioteca, transformando-a em um espaço moderno e acessível, equipado com diversas áreas de leitura, periódicos e uma sala polivalente para eventos culturais.

O espaço administrativo compreende uma área técnica e um depósito de difusão e conservação. Esta renovação transformou a Biblioteca em um espaço dinâmico de comunicação e compartilhamento de informação, indo além da promoção do livro e da leitura para

³ <https://www.cm-paredes.pt/pages/528>

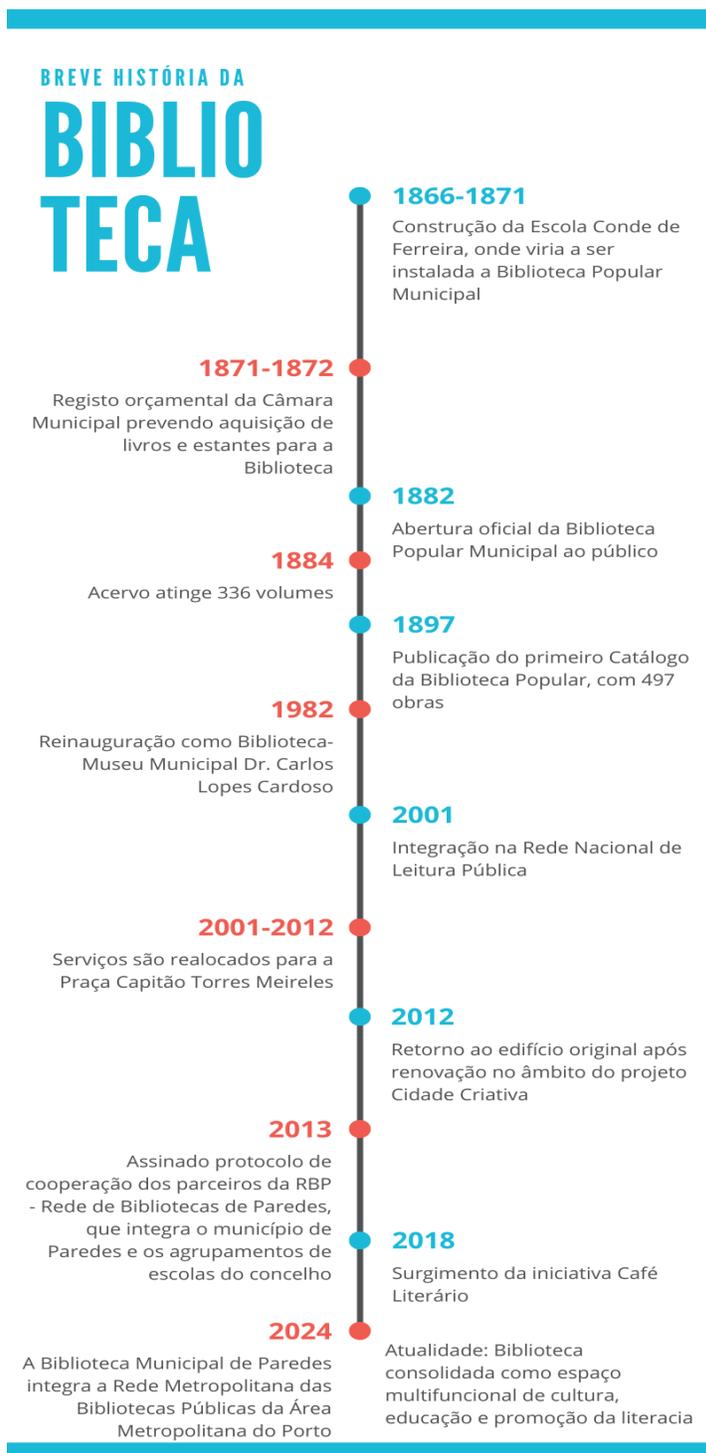
desempenhar um papel crucial na preservação da memória local, na educação e na promoção do pensamento crítico da comunidade.

Essa jornada histórica da Biblioteca Municipal de Paredes, documentada em fontes como a Monografia de Paredes de José do Barreiro (1922-1924) e o *Boletim Cultural do Concelho de Paredes*, é um testemunho vivido do compromisso contínuo da comunidade local e das autoridades municipais com a promoção da leitura, a educação e a cultura na região. Um exemplo de política municipal de Paredes em associação à Biblioteca é a chamada “Biblioteca Divertida”, voltada para as crianças do município⁴.

Além disso, fontes manuscritas, como a ATA do Concelho de Paredes (Arquivo Municipal de Paredes, Paredes, Livro 16, 1 maio 1871) e o CATÁLOGO da Biblioteca Popular do Concelho de Paredes. Biblioteca Popular, 10 de novembro de 1897 (Arquivo Municipal de Paredes, Paredes, 10 nov. 1897) fornece *insights* valiosos sobre o desenvolvimento e evolução da biblioteca ao longo do tempo, complementando a narrativa histórica com detalhes e contextos específicos.

⁴ A iniciativa é gratuita e as inscrições já estão abertas. O programa, voltado para as férias de verão, oferece atividades diárias das 14h00 às 17h00. As crianças poderão participar de "Esculturas Literárias", criando esculturas inspiradas em temas literários, e do "Ateliê dos Sonhos em Banda Desenhada", onde poderão criar suas próprias histórias em quadrinhos. A atividade "Histórias que Ganham Vida" apresentará sessões interativas de contação de histórias, enquanto a "Pop-up Criativo: Oficina de Livros com Surpresas" ensinará a fazer livros pop-up com elementos tridimensionais. Para encerrar, o "Picnic Cinematográfico: Uma Tarde Mágica na Biblioteca" oferecerá uma sessão de cinema acompanhada de um piquenique, proporcionando uma experiência divertida e educativa para as crianças durante as férias escolares. Fonte: <https://averdade.com/municipio-de-paredes-promove-atividade-biblioteca-divertida/>.

Figura 3: Friso cronológico da Biblioteca Municipal de Paredes⁵



⁵ Adaptado da Câmara Municipal de Paredes (s.d) e de notícias publicadas em Novum Canal (2024) (<https://novumcanal.pt/2024/05/cultura/paredes-adere-a-rede-das-bibliotecas-publicas-da-amp/>) e Vale do Sousa TV (2013) (<https://videos.sapo.pt/sPfPqnMKzaKOLBmuVP88>).

3.4 A missão, visão, objetivos e público-alvo da Biblioteca Municipal de Paredes

A missão, a visão e os objetivos da Biblioteca Municipal de Paredes refletem o seu compromisso como um serviço público de natureza cultural, dedicado a promover o livro e a leitura na comunidade local, conforme o Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes (CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, s.d.).

a) Missão:

A missão da Biblioteca Municipal de Paredes é ser um portal de acesso local ao conhecimento, promovendo ativamente o livro e a leitura como fundamentos essenciais para o desenvolvimento educacional, cultural e social dos indivíduos e grupos sociais. Busca-se, assim, fornecer as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, incentivar a tomada de decisão independente e contribuir para o desenvolvimento pleno e equilibrado da personalidade.

b) Visão:

A visão da Biblioteca é alinhar-se com os princípios consignados pelo Manifesto da UNESCO, atuando como um agente vital na promoção de uma sociedade democrática, onde todos os cidadãos têm igual oportunidade de se tornarem participantes ativos e informados. A visão também inclui a preservação do patrimônio cultural e a promoção do livre fluxo de ideias como elementos essenciais para o progresso e o enriquecimento da comunidade.

c) Objetivos:

- Promover a qualidade de vida em diversas dimensões – educativa, econômica, industrial, científica e cultural – valorizando a importância da educação e da cultura como pilares fundamentais para o bem-estar social;
- Promover o conceito de uma sociedade democrática, onde todos os indivíduos têm igualdade de oportunidades para se tornarem verdadeiros cidadãos ativos e informados, capazes de participarem plenamente na vida pública;

- Facilitar a construção de uma personalidade plena e equilibrada, fornecendo recursos e serviços que promovam o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos utilizadores;
- Auxiliar na tomada de consciência de si e dos outros, promovendo a reflexão crítica, o diálogo e o entendimento mútuo;
- Disponibilizar livremente os documentos, garantindo o acesso universal à informação e ao conhecimento, sem discriminação ou restrições;
- Garantir e fomentar a livre circulação de ideias, assegurando a liberdade de expressão e o pluralismo de pensamento como princípios essenciais da sociedade;
- Preservar o material bibliográfico, contribuindo para a educação e a pesquisa, e protegendo o património cultural para as gerações futuras;
- Preservar e valorizar a identidade e a memória do concelho de Paredes, valorizando a sua história, cultura e identidade local através de coleções, eventos e atividades que promovam o envolvimento da comunidade.

d) Público-alvo:

- *Escolar:* Alunos, professores e instituições educacionais locais, oferecendo recursos e serviços que apoiem o currículo escolar e promovam a aprendizagem;
- *Juvenil / Adolescente:* Jovens em idade escolar e pós-escolar, oferecendo programas e atividades que incentivem o interesse pela leitura e pela cultura;
- *Familiar:* Famílias e grupos sociais, proporcionando espaços e atividades que promovam a interação familiar e o enriquecimento cultural;
- *Adultos:* Adultos de todas as idades, oferecendo recursos e serviços que atendam às suas necessidades de informação, lazer e desenvolvimento pessoal.

Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO

Missão da Biblioteca Pública:

- Fornecer acesso universal ao conhecimento e à informação.
- Apoiar a educação de qualidade e a participação democrática.
- Promover sociedades saudáveis baseadas em conhecimento.
- Garantir acesso equitativo ao conhecimento para todos.

Princípios-Chave:

- Liberdade de acesso à informação sem censura.
- Promoção do engajamento cívico e participação democrática
- Preservação e promoção da diversidade cultural.
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável e bem-estar espiritual.

Cruzamento de Informações:

Ambos os documentos enfatizam a importância da biblioteca como um centro vital para o acesso ao conhecimento, promovendo a educação, a cultura, a inclusão e a participação cívica. Ambos compartilham o compromisso com a liberdade de acesso à informação e o papel crucial das bibliotecas na promoção de sociedades mais justas e democráticas.

A Biblioteca Municipal de Paredes e o Manifesto da IFLA-UNESCO (2022) convergem no objetivo comum de oferecer recursos que promovam o desenvolvimento educacional e social, além de preservar o património cultural. Ambos reconhecem a biblioteca como um espaço essencial para o aprendizado ao longo da vida, apoio à democracia e promoção da diversidade cultural.

Estes pontos de convergência ajudam a reforçar a importância das bibliotecas públicas como agentes fundamentais no acesso ao conhecimento e na construção de comunidades informadas e engajadas.

3.5 Espaços da Biblioteca Municipal de Paredes

Conforme descrito no Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes (CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, s.d.), os seguintes espaços são destinados ao atendimento e desenvolvimento de atividades para a comunidade:

a) Átrio

O átrio da Biblioteca Municipal de Paredes é o ponto de entrada e distribuição para todos os espaços do serviço público oferecido. Funciona como um elo entre o interior e o exterior do edifício, oferecendo uma atmosfera acolhedora e orientadora aos utilizadores. Este espaço é centralizado pelo balcão de atendimento, onde os utilizadores podem obter informações sobre o funcionamento da Biblioteca, realizar inscrições e entregar obras requisitadas para leitura domiciliar.

Além disso, o átrio serve como um local de divulgação de atividades culturais promovidas tanto pela Biblioteca quanto pelo município em geral, através de exposições e painéis informativos. A articulação entre os diversos corpos da Biblioteca é assegurada neste espaço, que também oferece acesso ao atendimento geral, aos painéis informativos e ao catálogo geral.

a) Sala de leitura geral e multimídia

Esta sala abriga o fundo principal da Biblioteca Municipal de Paredes, composto por obras de referência e monografias que abrangem diversas áreas do conhecimento. Os utilizadores têm acesso livre às estantes e ao catálogo, podendo requisitar obras para empréstimo domiciliar ou consulta local, estudo e pesquisa. Além disso, a sala conta com uma seção multimídia, onde os utilizadores podem acessar filmes, documentários, música e internet, além de utilizar PCs para trabalhos pessoais e pesquisa em bases de dados digitais.

b) Secção infantojuvenil

Dedicada ao público mais jovem, esta secção disponibiliza espaços acolhedores para leitura, narração de histórias e atividades musicais, bem como consulta e pesquisa sobre uma variedade de assuntos em diferentes formatos. Também inclui um espaço de animação, que pode ser utilizado para atividades como contação de histórias, atelier de expressões plásticas e visionamento de conteúdos multimídia, promovendo tanto o entretenimento quanto o aprendizado complementar ao currículo escolar.

c) Sala de periódicos e Fundo Local

Neste setor, os utilizadores podem consultar documentos de interesse regional e local, em diferentes formatos. Jornais e revistas de âmbito regional ou nacional também estão disponíveis para leitura. Esta área serve como um recurso valioso para aqueles que buscam informações específicas sobre a região e desejam acompanhar as últimas notícias locais.

d) Sala polivalente

O espaço destina-se à realização de diversas iniciativas promovidas pela Biblioteca Municipal, como palestras, conferências, encontros, debates e projeções. Ocasionalmente, pode ser disponibilizado para iniciativas culturais da comunidade local que estejam alinhadas com os objetivos e dinâmicas da Biblioteca. A sala polivalente desempenha um papel importante na promoção do diálogo, da educação e da cultura na comunidade.

3.6 Recursos disponíveis

a) Livros infantis

A Biblioteca Municipal de Paredes oferece uma ampla variedade de livros infantis destinados a cativar e estimular o interesse das crianças pela leitura desde tenra idade. Entre os

títulos disponíveis, destacam-se obras como *A Neta*⁶ e *O Avô*⁷, escritas por António Mendes Moreira, que exploram temas familiares e valores intergeracionais de maneira cativante e acessível para os pequenos leitores.

Além disso, *A Girafa e o Guindaste*, também de António Mendes Moreira, são opções divertidas que promovem a imaginação e a criatividade das crianças⁸. A inclusão de histórias infantis na coleção da Biblioteca contribui significativamente para o desenvolvimento da alfabetização, da imaginação e das habilidades cognitivas das crianças, enquanto as introduz no maravilhoso mundo da literatura.

b) Fontes primárias documentais

Além dos livros infantis, a Biblioteca Municipal de Paredes oferece acesso a fontes primárias documentais que representam uma rica fonte de informação e pesquisa para visitantes e pesquisadores interessados na história e cultura locais. Essas fontes incluem documentos como a *História do Concelho de Paredes em Banda Desenhada*, de Guiomar Macedo, que oferece uma visão única e acessível da história local através de ilustrações e narrativas envolventes⁹.

Além disso, a Biblioteca abriga, em suas amostras para o público, o Fundo Local, uma variedade de documentos históricos, como poesias, artigos jornalísticos e relatos pessoais, que oferecem *insights* valiosos sobre a vida e a cultura na região ao longo do tempo. A disponibilidade dessas fontes primárias documentais na Biblioteca não apenas enriquece a experiência dos

⁶ "A Neta" é um livro publicado pela Livraria Civilização Editora, com a seguinte informação:
- ISBN: 9789722608053; - Ano de edição: Abril de 1992; - Editor: Livraria Civilização Editora; - Idioma: Português; - Dimensões: 150 x 230 x 20 mm; - Páginas: 16; - Tipo de Produto**: Livro

⁷ "O Avô" é um livro publicado pela Livraria Civilização Editora, com as seguintes informações:
- ISBN: 9789722601467; - Ano de edição: Abril de 1986; - Editor: Livraria Civilização Editora; - Idioma: Português; - Dimensões: 200 x 270 mm; - Páginas: 16; - Tipo de Produto: Livro

⁸ "A Girafa e o Guindaste" é um livro infantil publicado pela Livraria Civilização Editora. Aqui estão as informações detalhadas:
- ISBN: 9789722603638; - Ano de edição: Abril de 1988; - Editor: Livraria Civilização Editora; - Idioma: Português; - Dimensões: 200 x 270 mm; - Páginas: 28; - Tipo de Produto: Livro

⁹ "História do Concelho de Paredes em Banda Desenhada" é um livro infanto-juvenil escrito por Guiomar Macedo. Aqui estão as informações detalhadas:
- Gênero: Infanto-Juvenil; - ISBN: 9789899518551; - Descrição: Este livro narra, com rigor histórico, mas de forma criativa, a história do Concelho de Paredes.

visitantes, mas também abre oportunidades para pesquisas acadêmicas e estudos históricos mais aprofundados sobre a comunidade de Paredes e sua herança cultural.

3.7 Base e Estrutura Legais

O Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, estabelece o enquadramento legal para a criação e regulamentação da Biblioteca Municipal de Paredes. Esta foi criada como um serviço público propriedade do Município, com o objetivo de fornecer acesso à informação, educação e cultura, além de servir como um centro de pesquisa e lazer. No documento, lê-se que:

José Alexandre Silva Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Paredes, torna público que, nos termos e para os efeitos estabelecidos no artigo n.º 139, do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua atual redação, publica -se o Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 19 de dezembro de 2020, mediante proposta da Câmara Municipal de 30 de novembro de 2020.¹⁰

O Regulamento é elaborado com base nos artigos 112.º e 241.º da Constituição da República Portuguesa, na alínea g) do n.º 1 do artigo 25ºo e alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da Lei n.º 31/2019, de 3 de maio, e ainda do artigo 97 (CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, s.d).

As competências da Biblioteca Municipal de Paredes incluem promover o acesso à informação, incentivar a leitura, oferecer atividades culturais e educacionais, preservar o

¹⁰ Câmara Municipal de Paredes. *Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes*. Diário da República, 2.ª série. n.º 158.

patrimônio cultural e promover o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

O objetivo deste regulamento é servir como um instrumento de regulação das atividades da Biblioteca Municipal de Paredes, estabelecendo normas que regulam o seu funcionamento, o acesso, consulta e utilização de documentos, bem como os direitos e deveres dos utilizadores.

Para atingir esse objetivo, o regulamento utiliza métodos legais e técnicos, incluindo a análise da legislação relevante, a definição clara das competências e o estabelecimento de procedimentos operacionais (CEITIL, 2007).

Este regulamento visa garantir que a Biblioteca Municipal de Paredes cumpra sua missão de serviço público, fornecendo acesso à informação e cultura, promovendo a educação e preservando o patrimônio cultural, tudo de acordo com as leis e regulamentos pertinentes

A Biblioteca Municipal de Paredes é um espaço de difusão e divulgação de informação, com um foco específico na comunidade leitora de Paredes. Além disso, é uma biblioteca de Leitura Pública, com ênfase na conservação e perpetuação do Fundo Local, que abrange documentos relevantes para a comunidade local.

O Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes delinea claramente os direitos e deveres dos utilizadores, bem como os serviços oferecidos pela biblioteca (CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, s.d). Vamos dar uma olhada nos pontos-chave:

- a) *Empréstimo Domiciliário*: os utilizadores têm a possibilidade de requisitar documentos para consulta em casa, desde que estejam de acordo com as regras estabelecidas. O prazo para devolução é de 10 dias úteis, podendo ser prorrogado uma ou duas vezes consecutivas, sujeito à disponibilidade e reserva prévia;
- b) *Empréstimo Coletivo*: destinado a instituições como escolas, associações ou grupos organizados. Cada grupo deve designar um responsável e outras formas de empréstimo coletivo são consideradas caso a caso;

- c) *Acesso à Internet*: disponível gratuitamente, com restrições quanto ao tempo de uso e acesso a determinados conteúdos. Os utilizadores devem preencher um formulário para ter acesso, ou podem ser dispensados mediante a apresentação do cartão de utilizador. A consulta é limitada a 30 minutos por dia, com a possibilidade de prolongamento caso não haja lista de espera. A reprodução digital é permitida apenas para uso pessoal;
- d) *Reprodução de documentos*: oferecido mediante o cumprimento de certas regras, como o limite de 20 páginas por fotocópia e a proibição de reprodução de documentos multimídia;
- e) *Utilização de dispositivos digitais*: são permitidos para a reprodução digital de documentos nas salas de leitura, desde que para uso pessoal e com registro prévio;
- f) *Exposições*: a realização de exposições na biblioteca requer autorização prévia e segue normas específicas de funcionamento e responsabilidade;
- g) *Sala polivalente*: destinada a eventos como colóquios, conferências, seminários, entre outros, também sujeitos a autorização prévia e responsabilidade pelos promotores;
- h) *Ofertas e doações*: a biblioteca aceita doações, desde que se enquadrem nos interesses da comunidade leitora de Paredes. De acordo com o regimento da Biblioteca, não há uma política de aquisições clara. Segue em exemplo o inciso 2 do artigo 27 do regimento: “2 — *A Biblioteca só aceita doações de livros ou outros documentos que tenham interesse objetivo para a comunidade leitora de Paredes, sendo necessário o preenchimento do formulário respetivo (anexo VII).*”

A Biblioteca Municipal de Paredes oferece serviços variados, desenvolvidos para ir ao encontro das diferentes necessidades dos utilizadores, como demonstrado na Figura 4 (OWENS, 2002). Sua estrutura organizacional está integrada no organograma da Câmara Municipal, fazendo parte do Pelouro da Cultura tutelado pela Vereadora Dra. Beatriz Meireles, seguido pela Dirigente Intermédio de 3.º grau, Maria Antónia Silva. A equipa é constituída por mais 4 técnicos

superiores, 2 Assistentes técnicos e 1 operacional (Figura 5), em consonância com o estudo apresentado por Silva, Gonçalves, Revez e Corujo (2024, p. 50). Não tem gestão financeira própria pois está integrada no orçamento geral da Câmara Municipal.

Figura 4: Principais serviços oferecidos pela Biblioteca¹¹ de tipologia BM1, 2024



¹¹ Adaptado do Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes.

Figura 5: Estrutura Organizacional da Biblioteca Municipal de Paredes¹²



3.8 O Café Literário da Biblioteca Municipal de Paredes

O Café Literário de Paredes, localizado no coração da cidade, dentro do prédio da Biblioteca Municipal, é uma iniciativa que se destaca por sua abordagem única e envolvente na promoção da literatura e do diálogo cultural. Este projeto não é apenas um evento periódico, mas uma plataforma dinâmica para a celebração da literatura, oferecendo um espaço onde escritores e entusiastas da literatura podem se reunir para compartilhar ideias e experiências em um ambiente acolhedor e inspirador.

A organização do espaço físico do Café Literário é pensada cuidadosamente para criar uma atmosfera convidativa e estimulante (PINTO, 2007). A sala de leitura da Biblioteca, onde os eventos são realizados, é transformada para cada sessão. Móveis confortáveis como cadeiras acolchoadas e sofás são dispostos de maneira a facilitar a interação entre o público e o convidado da noite, geralmente um autor ou um especialista em literatura. A disposição do mobiliário é feita

¹² Informação fornecida diretamente pela Biblioteca Municipal de Paredes, comunicação pessoal, (2024).

de forma circular ou semicircular, promovendo um ambiente mais íntimo e propício para conversas.

A iluminação é suavizada para criar um clima relaxante, enquanto elementos decorativos literários, como posters de obras famosas e citações de autores renomados, adornam as paredes, enriquecendo visualmente o espaço. Durante os eventos, utiliza-se também equipamento multimídia, como projetores e telas, para apresentações visuais que podem incluir trechos de obras, fotos dos autores ou temas relevantes que complementam a discussão do dia.

Cada sessão do Café Literário é única, planejada com um tema específico ou em torno da obra de um autor particular. O evento geralmente começa com uma breve introdução pelo moderador, que pode ser a Vereadora do Pelouro da Cultura ou outro membro destacado da comunidade literária. Segue-se uma apresentação ou leitura pelo autor convidado, proporcionando um *insight* direto sobre sua obra e processo criativo.

Após a apresentação inicial, o evento se abre para uma sessão de perguntas e respostas, permitindo que os participantes interajam diretamente com o autor, fazendo perguntas sobre temas específicos ou sobre literatura de maneira geral. Essa interação é uma das características mais valorizadas do Café Literário, pois oferece ao público a oportunidade de dialogar abertamente com figuras influentes do mundo literário.

Além das discussões, o evento é frequentemente enriquecido com atividades interativas. Por exemplo, podem ser organizados *quizzes* literários, onde perguntas são feitas ao público sobre a obra do autor ou sobre literatura em geral, incentivando a participação ativa e oferecendo prêmios simbólicos, como livros ou marcadores de páginas personalizados. Outras vezes, sessões de música ao vivo são realizadas, com performances que podem ser inspiradas pelos temas literários discutidos.

O Café Literário também se estende para além das paredes da Biblioteca através de sua presença *online*. A equipe utiliza plataformas de mídias sociais para envolver aqueles que não podem estar presentes fisicamente, permitindo que o evento chegue a um público mais amplo.

Estas estratégias de divulgação contribuem para alcançar um público mais extenso, incluindo interessados de outros países.

Figura 6: Café Literário com Tiago Sousa



Fonte: Página do Facebook da Câmara Municipal de Paredes, 2023.

3.8.1 Os encontros do Café Literário

Desde o seu início em 2018, o Café Literário de Paredes tem sido um ponto de encontro enriquecedor para amantes da literatura, proporcionando um espaço onde autores e público(s) podem interagir de maneira significativa. Ao longo dos anos, o projeto acolheu uma diversidade impressionante de vozes literárias, refletindo uma ampla gama de estilos e perspectivas.

2018 marcou o início vibrante do projeto, com a participação de autores como Aires Montenegro, Nuno Silva, e Ivo Rafael, entre outros. Esses encontros iniciais estabeleceram o tom do Café Literário como um espaço de diálogo aberto e profundo sobre literatura e sociedade.

Em 2019, o projeto continuou a ganhar força com a presença de figuras como Marisa Pedrosa e Adelino Gomes, expandindo as discussões para incluir tanto a ficção quanto o jornalismo literário. A diversidade de autores, como Ana Damião e Rosário Pestana, enriqueceu ainda mais as sessões, oferecendo novas perspectivas e *insights*.

O ano de 2020 foi desafiador devido à pandemia global, mas o Café Literário demonstrou resiliência e adaptabilidade ao migrar para o formato *online*. Autores como Zeferino Silva e Gracinda Ramos participaram virtualmente, garantindo que a comunidade literária permanecesse conectada e engajada mesmo em tempos de isolamento social.

2021 viu uma mistura de sessões virtuais e presenciais, dependendo das condições de saúde pública. Autores como Vítor Hugo Moreira e João Vasconcelos trouxeram suas obras e reflexões, contribuindo para a rica tapeçaria de discussões literárias que o Café Literário continuou a oferecer.

Em 2022, o projeto retomou plenamente suas atividades presenciais, com autores como Nuno Higinio e Jorge Castro, revitalizando o espaço com novas ideias e energias. A interação face a face foi novamente possível, reacendendo as conexões pessoais que são tão vitais para a comunidade literária.

O ano de 2023 continuou a tradição de excelência, com a participação de renomados autores como Valter Hugo Mãe e Tiago Sousa. A diversidade de temas e estilos literários manteve o público engajado e ansioso por mais.

Olhando para 2024, esta edição foi iluminada com a presença de Gonçalo M. Tavares e Maria Manuela Aguiar, entre outros. Cada autor traz uma nova dimensão ao projeto, enriquecendo o diálogo e a experiência cultural de todos os envolvidos. A edição de 2025 começou com o escritor e jornalista João da Silva.

O Café Literário de Paredes provou ser um projeto extremamente acolhedor e resiliente, adaptando-se às circunstâncias para garantir que a literatura continue a ser celebrada e discutida, independentemente dos desafios externos. A capacidade de manter as atividades de

maneira remota durante a pandemia é um testemunho do compromisso da organização com a cultura literária e com a comunidade que serve.

Figura 7: Café Literário com Gonçalo Tavares, em janeiro de 2024.



Fonte: Divulgação *Jornal A Verdade*, 2024.

4. O MANIFESTO DA UNESCO PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS

4.1 Introdução

O Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas, publicado pela primeira vez em 1949 e revisado várias vezes desde então, estabelece princípios fundamentais que devem guiar o funcionamento dessas instituições.

Entre esses princípios, destacam-se o acesso livre e igualitário à informação, a promoção da educação e da cultura, e o apoio ao desenvolvimento pessoal e comunitário. De acordo com

a UNESCO (2022), as bibliotecas públicas devem ser vistas como uma força viva para a educação, a cultura e a informação, sendo agentes essenciais para a promoção da paz e do bem-estar espiritual através das mentes dos homens e mulheres.

No contexto português, as bibliotecas públicas são reguladas por um conjunto de leis e regulamentos que buscam alinhar as práticas locais com os padrões internacionais. O Programa das Bibliotecas Públicas, instituído em 1987, estabelece diretrizes claras para a criação, a manutenção e o desenvolvimento dessas instituições em Portugal.

Além disso, o Plano Nacional de Leitura e o Programa Rede de Bibliotecas Escolares são iniciativas que reforçam o compromisso do país com a promoção da leitura e o acesso à informação. Estas iniciativas são fundamentais para garantir que as bibliotecas públicas portuguesas não apenas cumpram suas funções tradicionais, mas também se adaptem às demandas contemporâneas da sociedade (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2008).

A Biblioteca Municipal de Paredes é um exemplo de instituição que busca implementar essas diretrizes e atender às necessidades de sua comunidade. Fundada com o objetivo de proporcionar acesso à informação, promover a leitura e apoiar a educação, a biblioteca desempenha um papel central na vida cultural e educativa da cidade.

O regulamento interno da Biblioteca de Paredes define suas políticas, serviços e responsabilidades, estabelecendo um instrumento operacional que visa alinhar suas práticas com os princípios estabelecidos tanto pela legislação nacional quanto pelas diretrizes da UNESCO.

A análise da conformidade do Regulamento da Biblioteca de Paredes com o Manifesto da UNESCO revela áreas onde as práticas podem ser aprimoradas. Este estudo tem como objetivo investigar essa relação, identificando os pontos de convergência e divergência entre as diretrizes da UNESCO e as práticas da Biblioteca Municipal de Paredes.

Através de uma análise comparativa, buscamos compreender em que medida a Biblioteca atende aos padrões internacionais e onde há espaço para melhorias. Para isso, a

revisão de literatura abordará as diretrizes da UNESCO para bibliotecas públicas, a legislação portuguesa pertinente e o regulamento específico da Biblioteca de Paredes. Em seguida, será realizada uma análise comparativa que destacará as conformidades e as divergências entre as diretrizes da UNESCO e o regulamento da Biblioteca. Finalmente, a conclusão resumirá os principais achados e oferecerá recomendações para aprimorar a conformidade da Biblioteca Municipal de Paredes com as diretrizes internacionais.

Este estudo é relevante não apenas para a Biblioteca de Paredes, mas também para outras bibliotecas públicas que buscam alinhar suas práticas com os padrões internacionais estabelecidos pela UNESCO. Através de uma compreensão mais profunda das diretrizes e de sua aplicação prática, as bibliotecas podem melhor servir suas comunidades, promovendo o acesso equitativo à informação e contribuindo para o desenvolvimento educacional e cultural.

4.2 Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas: Origem, Propósito e Princípios Fundamentais

A UNESCO, reconhecendo a importância vital das bibliotecas públicas para a sociedade, emitiu o Manifesto para Bibliotecas Públicas em parceria com a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA). Este manifesto tem suas raízes no reconhecimento de que a liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais que só podem ser alcançados quando os cidadãos têm acesso à informação necessária para exercer seus direitos democráticos e participar ativamente na sociedade.

4.2.1 Origem e Propósito

A primeira versão do Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas foi publicada em 1949, em um contexto pós-Segunda Guerra Mundial, onde a reconstrução social e cultural era imperativa. Revisado várias vezes para se adaptar às mudanças tecnológicas e sociais, a versão

mais recente, de 2022, reafirma o compromisso da UNESCO com as bibliotecas públicas como instituições essenciais para a educação, cultura, inclusão e informação.

O propósito do manifesto é declarar a confiança que a UNESCO deposita na biblioteca pública como uma força viva para a educação e a cultura, um agente de inclusão e um veículo para o desenvolvimento sustentável. Ao encorajar as autoridades nacionais e locais a apoiar e investir ativamente no desenvolvimento das bibliotecas públicas, o manifesto sublinha a importância dessas instituições na promoção da paz e do bem-estar espiritual dos indivíduos.

4.2.2 Princípios Fundamentais

O Manifesto estabelece uma série de princípios fundamentais que guiam o funcionamento e a missão das bibliotecas públicas, os quais poderíamos resumir da seguinte maneira: acesso livre e igualitário, educação e aprendizagem ao longo da vida, inclusão e participação cívica, coleções diversificadas e de qualidade, promoção da cultura e preservação da memória, financiamento e legislação, gestão e funcionamento eficientes e parcerias e cooperação.

4.2.3 Missões-Chave das Bibliotecas Públicas

As missões-chave das bibliotecas públicas, conforme delineadas pelo Manifesto, incluem:

- Fornecer acesso a uma gama ampla de informações e ideias sem qualquer forma de censura, apoiando a educação formal e informal em todos os níveis e fomentar a aprendizagem ao longo da vida;
- Proporcionar oportunidades de desenvolvimento individual criativo e estimular a imaginação, criatividade, curiosidade e empatia;
- Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde o nascimento até a idade adulta;
- Promover, apoiar e participar em atividades e programas de literacia para desenvolver capacidades de leitura e de escrita e

facilitar o desenvolvimento de competências de literacia dos media e a literacia digital para todas as pessoas em todas as idades, no intuito de promover uma sociedade informada e democrática;

- Fornecer serviços às suas comunidades de forma presencial e remota através de tecnologias digitais que permitam, sempre que possível, o acesso a informação, coleções e programas;
- Garantir o acesso a todas as pessoas ao conhecimento sobre a sua comunidade e criar oportunidades para a organização comunitária, promovendo o reconhecimento do papel central ocupado pela biblioteca no tecido social;
- Promover o acesso das comunidades ao conhecimento científico como, por exemplo, a resultados de pesquisas e informações sobre saúde que possam ter impacto na vida dos utilizadores, bem como possibilitar a participação no progresso científico;
- Prestar serviços de informação adequados a empresas, a associações e a grupos de interesse;
- Preservar e promover o acesso a dados, conhecimentos e tradições locais e indígenas, incluindo a tradição oral, proporcionando um ambiente no qual a comunidade possa ter um papel ativo na identificação de materiais a serem recolhidos, preservados e partilhados de acordo com os seus desejos;
- Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
- Promover a preservação e o acesso a expressões culturais e tradições, à fruição das artes, ao acesso aberto a conhecimento científico, investigação e inovações divulgadas nos meios de

comunicação tradicionais, bem como através de materiais digitais ou que venham a ser digitalizados.¹³

4.3 O Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes

No contexto atual da sociedade da informação e do conhecimento, as bibliotecas desempenham um papel crucial como centros de interesse nas esferas social, cultural e educativa das comunidades que servem.

Diante da diversidade de suportes documentais disponíveis para acesso à informação e conhecimento, as bibliotecas enfrentam desafios significativos, exigindo adaptações constantes para melhor atender às necessidades dos utilizadores, ultrapassando as limitações de espaço e tempo de forma eficiente.

O presente Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes surge como um instrumento essencial para regular a sua atividade, assegurando o funcionamento eficaz e democrático deste importante equipamento cultural. Integra a Rede de Bibliotecas do Município de Paredes, a Rede de Bibliotecas do Vale do Sousa e a Rede de Bibliotecas do Norte, estabelecendo normas que regem o acesso, a consulta e a utilização de documentos, empréstimos domiciliários, prazos e os direitos e deveres dos utilizadores.

Além de oferecer um vasto fundo bibliográfico, a biblioteca disponibiliza recursos audiovisuais, informáticos e equipamentos, cujo uso requer observância de regras específicas.

O Regulamento foi elaborado em conformidade com a legislação vigente, visando garantir a gestão transparente e eficiente da Biblioteca Municipal de Paredes, proporcionando à comunidade um ambiente propício para o acesso à informação e à cultura. A seguir, vamos discutir um pouco de suas principais diretrizes, como:

¹³ Tópicos no original.

a) Objetivos e Missão:

Este capítulo pode incluir uma declaração detalhada dos objetivos da biblioteca, como fornecer acesso gratuito à informação e cultura, promover a leitura e a educação ao longo da vida, apoiar o desenvolvimento da comunidade, entre outros.

A missão da biblioteca pode ser descrita em termos mais específicos, como "fornecer serviços de qualidade que atendam às necessidades e interesses diversos da comunidade" ou "promover a inclusão social por meio do acesso equitativo à informação e à cultura".

b) Utilizadores:

Além de definir os tipos de utilizadores, este capítulo pode esclarecer os critérios de elegibilidade para cada categoria, como idade mínima para inscrição, residência na área de abrangência da Biblioteca, etc.

Os direitos dos utilizadores podem ser detalhados, como acesso gratuito aos serviços da Biblioteca, empréstimo domiciliário de materiais, participação em atividades e eventos, entre outros.

Os deveres dos utilizadores podem incluir o respeito às regras da Biblioteca, tratamento adequado do material emprestado, respeito ao silêncio em áreas designadas para estudo, entre outros.

c) Serviços e Recursos:

Este capítulo pode fornecer informações mais específicas sobre os serviços oferecidos, como horários de funcionamento, políticas de empréstimo, renovação e devolução de materiais, procedimentos para reservas de itens emprestados, entre outros.

Pode detalhar os recursos disponíveis na Biblioteca, como coleções de livros, periódicos, multimídia, recursos eletrônicos, entre outros, e as políticas de acesso a esses recursos.

Também pode abordar serviços adicionais, como orientação ao utilizador, programas de leitura, atividades de promoção da leitura, entre outros.

d) Normas de Conduta:

Além das regras básicas de comportamento, este capítulo pode esclarecer as consequências para violações das normas, como advertências, suspensão temporária de privilégios de utilização da Biblioteca, expulsão temporária ou permanente, dependendo da gravidade da infração.

Pode detalhar procedimentos para resolver conflitos entre utilizadores ou entre utilizadores e Bibliotecários, como procedimentos de reclamação e recursos.

e) Instalações e Equipamentos:

Este capítulo pode fornecer informações detalhadas sobre as instalações físicas da Biblioteca, incluindo descrições das diferentes áreas e sua finalidade, *layout* do espaço, facilidades para acessibilidade, entre outros.

Pode abordar as regras e diretrizes para uso de equipamentos, como reserva de computadores, limites de tempo de uso, políticas de impressão e cópia, entre outros.

f) Exposições e Eventos:

Além das diretrizes gerais, este capítulo pode incluir informações sobre procedimentos específicos para solicitar autorização para realizar exposições ou eventos na Biblioteca, incluindo formulários de solicitação, prazos e critérios de seleção.

Pode esclarecer as responsabilidades dos organizadores em termos de configuração e desmontagem de exposições, segurança dos materiais expostos, promoção do evento, entre outros.

g) Gestão e Administração:

Este capítulo pode incluir informações sobre a estrutura organizacional da Biblioteca, incluindo papéis e responsabilidades da direção, do pessoal administrativo e dos funcionários.

Pode abordar questões de gestão financeira, como orçamento da Biblioteca, fontes de financiamento, prestação de contas, entre outros.

Também pode incluir informações sobre políticas de contratação, treinamento de funcionários, avaliação de desempenho, entre outros aspectos relacionados à administração de recursos humanos.

4.4 Comparando o Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes e o Manifesto da UNESCO

A relação entre o Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes e o Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas é crucial para entender como a Biblioteca está alinhada com as diretrizes internacionais estabelecidas pela UNESCO. O Manifesto da UNESCO, adotado em 1994, delinea princípios essenciais para o desenvolvimento e funcionamento das bibliotecas públicas em todo o mundo.

Considerando as diretrizes do Manifesto da UNESCO, podemos identificar áreas em que a Biblioteca Municipal de Paredes está em conformidade e outras em que pode haver lacunas. Vamos explorar isso em detalhes:

a) Acesso Universal à Informação e ao Conhecimento:

A Biblioteca Municipal de Paredes deve garantir que todos os membros da comunidade tenham acesso igualitário à informação e ao conhecimento. O Regulamento pode especificar regras claras sobre o acesso à Biblioteca e à consulta de documentos, mas pode haver desafios na prática. Por exemplo, a disponibilidade de recursos e a acessibilidade física do prédio, cuja importância é secundária no Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes, podem acabar limitando o acesso para algumas pessoas com mobilidade reduzida.

b) Serviço Gratuito:

Uma das premissas fundamentais do Manifesto é que os serviços da Biblioteca devem ser gratuitos. Embora o acesso à Biblioteca possa ser livre de custos, podem existir taxas ou multas associadas ao atraso na devolução de materiais. Se essas taxas forem proibitivas para certos grupos socioeconômicos, isso poderá contradizer o princípio de serviço gratuito.

c) Promoção da Leitura e da Literacia:

As bibliotecas públicas têm o dever de promover a leitura e a literacia em suas comunidades. Isso pode ser feito por meio de programas educativos, clubes de leitura e eventos culturais. Se a Biblioteca Municipal de Paredes não oferecer essas atividades regularmente ou se não houver esforços para alcançar grupos marginalizados, como crianças em situação de vulnerabilidade, pode haver uma lacuna na promoção da leitura e da literacia.

Apesar dessa limitação, a título de exemplo nesse caso, a Biblioteca Municipal de Paredes se adequa parcialmente bem ao que a UNESCO pede em seu manifesto ao promover o evento “Café Literário”, não apenas cumpre sua missão de promover a leitura e a literacia, mas também reflete os valores e as diretrizes da UNESCO para as bibliotecas públicas, ao oferecer um espaço inclusivo, interativo e dinâmico para a celebração da literatura e do conhecimento.

d) Respeito à Liberdade de Expressão e Diversidade Cultural:

As bibliotecas devem ser espaços onde a liberdade de expressão é respeitada e onde os utilizadores têm acesso a uma variedade de pontos de vista e materiais culturais diversos. Se houver censura ou restrições à aquisição de certos materiais com base em considerações políticas, religiosas ou ideológicas, isso pode contradizer os princípios de diversidade cultural e liberdade intelectual.

Ao analisar criticamente o Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes à luz dessas diretrizes, é importante reconhecer tanto os aspetos positivos quanto as possíveis áreas de melhoria. Identificar lacunas no cumprimento das diretrizes da UNESCO pode ser o primeiro passo para promover mudanças positivas e garantir que a Biblioteca cumpra seu papel vital como um centro de informação, cultura e educação acessível a todos.

4.4.1 Resultado

Nesta análise sobre o Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes em relação ao Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas, é evidente que a Biblioteca está em um processo contínuo de cumprimento das diretrizes propostas, embora existam áreas em que há espaço para melhorias significativas.

O Regulamento demonstra um compromisso sólido em fornecer acesso aberto e equitativo à informação, promovendo a inclusão social e cultural, e facilitando o desenvolvimento educacional e pessoal da comunidade. No entanto, há aspectos em que a Biblioteca ainda precisa progredir, especialmente no que diz respeito à ampliação de serviços direcionados a grupos vulneráveis e na implementação de estratégias mais inclusivas para garantir que todos os membros da comunidade beneficiem plenamente dos recursos e programas oferecidos.

O Café Literário de Paredes é um exemplo inspirador de como a Biblioteca está expandindo suas atividades além das paredes físicas, proporcionando uma experiência enriquecedora e interativa para os frequentadores locais e para uma audiência global por meio de sua presença *online*. Essa iniciativa mostra um esforço significativo em promover a leitura e a literacia de maneira envolvente e acessível, alinhando-se aos princípios fundamentais do Manifesto da UNESCO.

Enquanto o Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes cumpre parcialmente bem as diretrizes estabelecidas pelo Manifesto da UNESCO, ainda há um longo caminho a ser percorrido para garantir que a Biblioteca atenda plenamente às necessidades e expectativas de sua comunidade. Com um compromisso contínuo com a melhoria e a inovação, a biblioteca pode se tornar um modelo exemplar de excelência bibliotecária, promovendo o acesso à informação e o enriquecimento cultural para todos os seus utilizadores.

5. RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Os questionários, baseados numa metodologia mista inspirada em Minayo & Sanches (1993) e Queiroz (2006), foram aplicados entre os dias 7 e 12 de junho de 2024, resultando em uma amostra total válida igual a 28, sendo 17 questionários respondidos por partícipes do Café Literário. Esta amostra representa 14% da média mensal de utilizadores da Biblioteca e 57% da média de participantes do Café Literário¹⁴. Após a análise dos dados, encontramos os resultados apresentados abaixo.

5.1 Perfil do utilizador

Neste item, são analisadas as características dos utilizadores da Biblioteca, incluindo gênero, idade, habilitações literárias e região de residência.

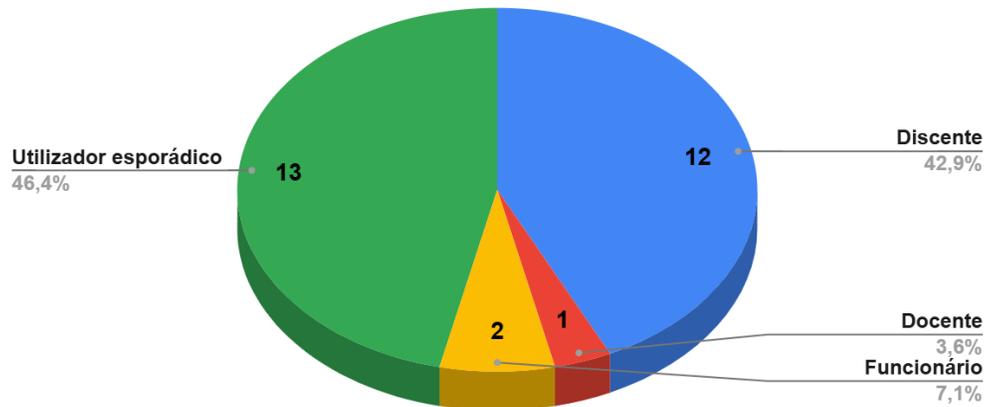
5.1.1 Tipos de utilizadores

A distribuição dos tipos de utilizadores num determinado sistema ou serviço é crucial para entender as dinâmicas de uso e identificar áreas de melhoria (MALHOTRA, 2006); (MARCONI & LAKATOS, 1999).

No presente cenário, foram identificados quatro tipos de utilizadores com as seguintes frequências:

¹⁴ De acordo com as informações fornecidas pelos funcionários, a média mensal de utilizadores da Biblioteca é igual a 200 e a média de participantes do Café Literário é igual a 30.

Tipo de utilizador (n=28)

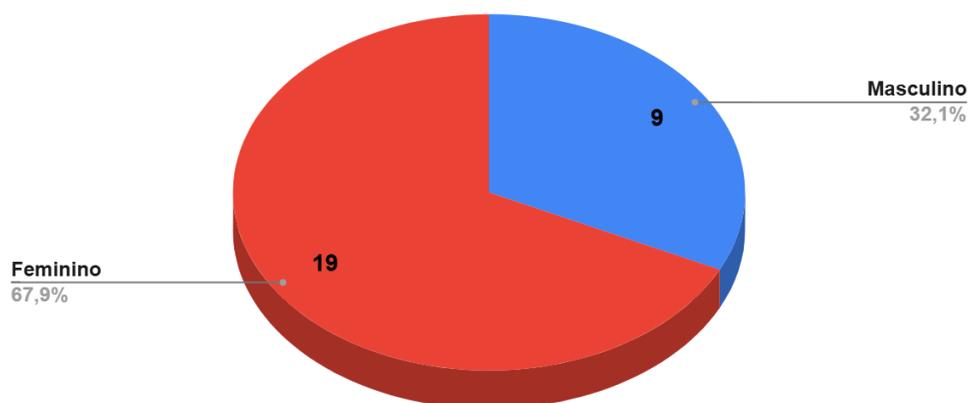


A biblioteca é frequentada majoritariamente por discentes e utilizadores esporádicos, representando 25 dos 28 respondentes. Este dado sugere que a biblioteca é um recurso importante tanto para estudantes quanto para utilizadores que a visitam ocasionalmente.

5.1.2 Sexo dos utilizadores

A maioria dos utilizadores é do sexo feminino, representando mais de dois terços das respostas. Este desequilíbrio de gênero pode indicar uma maior participação feminina nas atividades da Biblioteca ou na procura dos seus serviços.

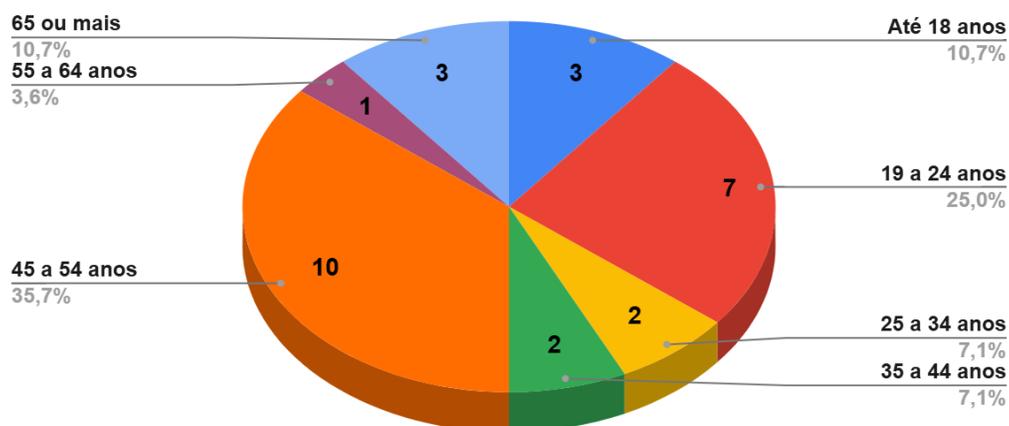
Sexo dos utilizadores (n=28)



5.1.3 Idade dos utilizadores

Os utilizadores da biblioteca são de várias faixas etárias, com uma concentração maior entre os 45 e 54 anos ($n=10$) e os 19 e 24 anos ($n=7$). Este dado demonstra a capacidade de a Biblioteca atrair tanto jovens adultos quanto adultos de meia-idade.

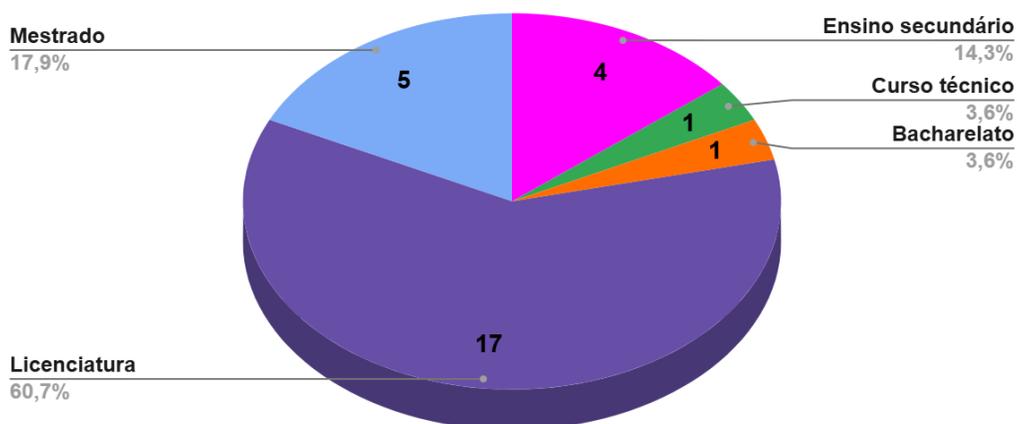
Idade dos utilizadores (n=28)



5.1.4 Habilitações literárias

A maioria dos utilizadores possui um nível elevado de escolaridade, com 17 licenciados e 5 mestres. Esta predominância de utilizadores com ensino superior sugere que a biblioteca é um recurso valioso para pessoas com ou em formação académica avançada, aspecto que não é o foco de uma biblioteca pública.

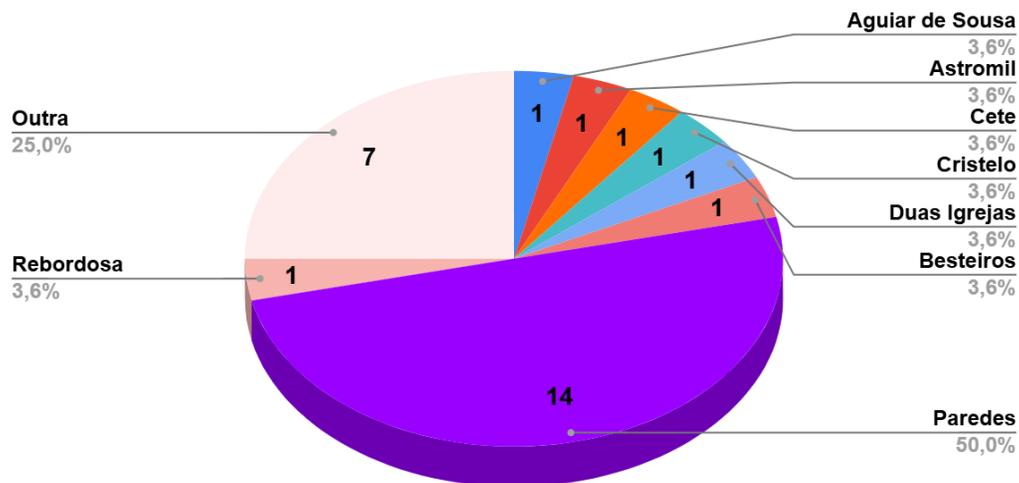
Habilitação literária do utilizador (n=28)



5.1.5 Freguesia

No concelho de Paredes, a freguesia mais populosa é a própria sede do município, Paredes, o que reflete a sua centralidade administrativa e económica. Este fator também se reflete no perfil dos utilizadores da Biblioteca de Paredes, onde a maioria dos frequentadores pertence a Paredes (n=14), seguida por utilizadores de outras freguesias não especificadas (n=7). Estes dados indicam que a Biblioteca serve principalmente a população local, mas também atrai utilizadores de outras áreas, reforçando o seu papel como um centro de conhecimento e inclusão para além dos limites da freguesia.

Freguesia dos utilizadores (n=28)



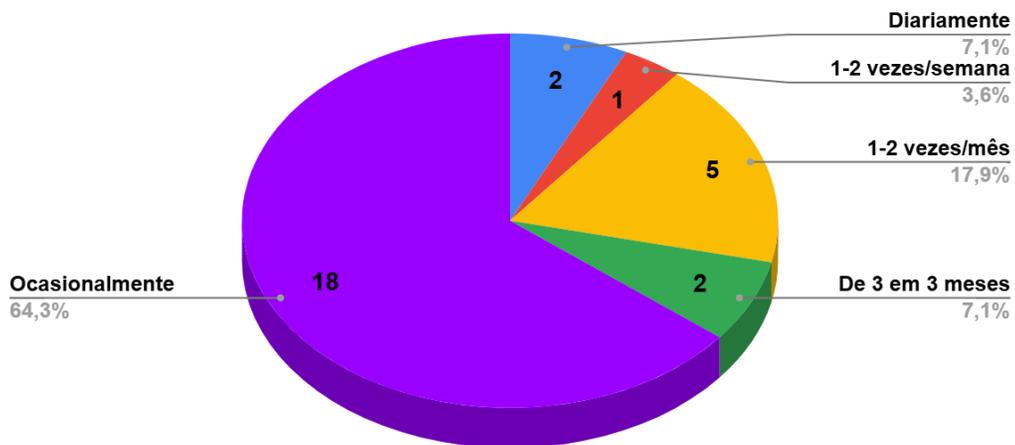
5.2 Utilização da Biblioteca

A análise dos resultados da tabela sobre a utilização da Biblioteca revela várias tendências importantes sobre os padrões de uso dos utilizadores. Vamos examinar cada secção em detalhe, explorando os dados apresentados.

5.2.1 Frequência de uso local

A maioria dos utilizadores ($n=18$) utiliza a Biblioteca ocasionalmente, o que indica uma baixa frequência de uso regular. Este padrão pode sugerir que, embora a Biblioteca esteja acessível, não é vista como um recurso essencial no dia-a-dia para a maioria dos utilizadores. As respostas "diariamente" e "1-2 vezes/semana" são muito reduzidas, somando apenas 3 utilizadores. A baixa frequência de uso semanal ou diário pode ser um indicativo de que os serviços ou recursos oferecidos não estão a atrair uma utilização mais constante.

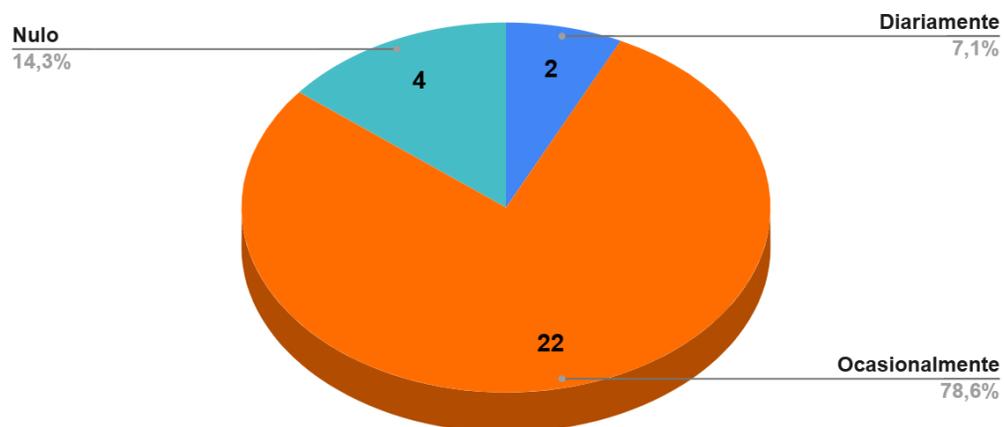
Frequência de uso local (n=28)



5.2.2 Frequência de uso remoto

No que toca ao uso remoto, a situação é semelhante, com 22 utilizadores a utilizarem os serviços ocasionalmente. A ausência de respostas nas categorias "1-2 vezes/semana" e "1-2 vezes/mês" sugere uma falta de engajamento contínuo com os recursos remotos, possivelmente devido à falta de conhecimento ou à pouca atratividade das ofertas *online* da Biblioteca.

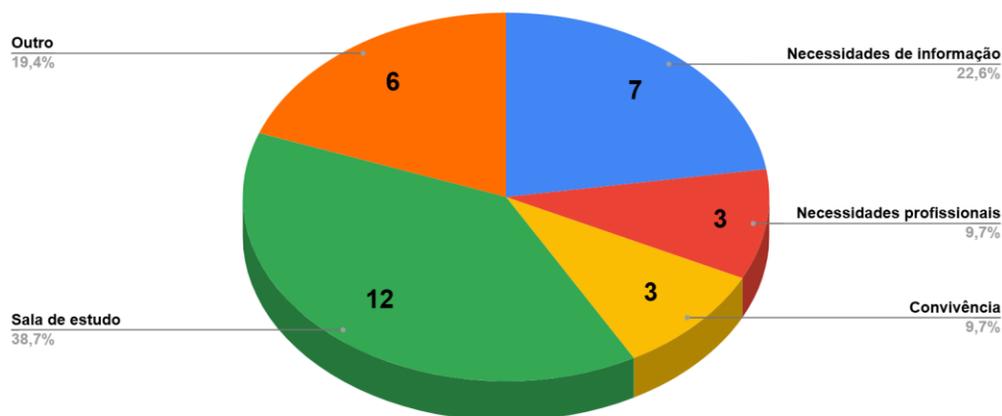
Frequência de uso remoto (n=28)



5.2.3 Principal motivo de uso

Os motivos principais para a utilização da Biblioteca variam, mas destacam-se as salas de estudo, com 12 respostas. Isto aponta para a Biblioteca como um espaço físico de estudo mais do que um recurso informacional. As necessidades de informações ($n=7$) e profissionais ($n=3$) são menos citadas, sugerindo que os utilizadores talvez não vejam a Biblioteca como a principal fonte para estas necessidades. O motivo "Outro" ($n=6$) indica uma variedade de outros motivos menos comuns que poderiam ser explorados mais detalhadamente.

Principal motivo de uso (n=28)



5.3 Utilização dos Recursos e Informação

Este item analisa as práticas e comportamentos dos utilizadores ao recorrerem aos recursos e à informação disponíveis na Biblioteca. Através da avaliação dos métodos de pesquisa, é possível compreender melhor as preferências dos utilizadores, assim como as áreas que podem exigir melhorias ou maior apoio no acesso aos materiais e serviços oferecidos.

5.3.1 Procedimento de pesquisa na Biblioteca

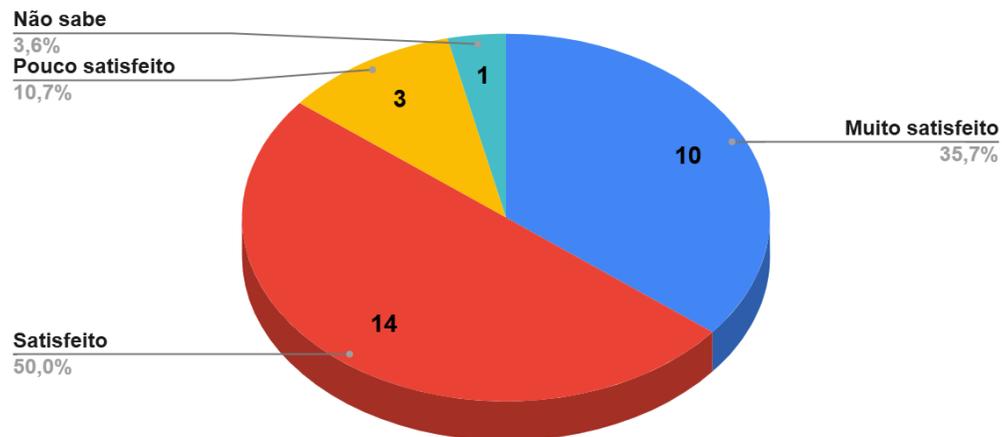
A maioria dos utilizadores prefere procurar diretamente nas estantes ($n=16$), o que pode indicar uma preferência por um modo mais direto e visual de encontrar recursos, ou possivelmente uma falta de familiaridade ou confiança no catálogo bibliográfico. O fato de 10 utilizadores pedirem ajuda à equipa técnica sugere que há uma dependência considerável do suporte humano, talvez devido às dificuldades na utilização autónoma dos sistemas de pesquisa da Biblioteca.



5.3.2 Satisfação com o catálogo bibliográfico

A maioria dos utilizadores está satisfeita com o catálogo bibliográfico, com 24 respostas distribuídas entre "muito satisfeito" e "satisfeito". Apenas 3 utilizadores estão "pouco satisfeitos" e nenhum está "insatisfeito" ou "muito insatisfeito". Esta alta taxa de satisfação indica que o catálogo bibliográfico é, em geral, eficaz e útil para os utilizadores, embora haja espaço para pequenas melhorias.

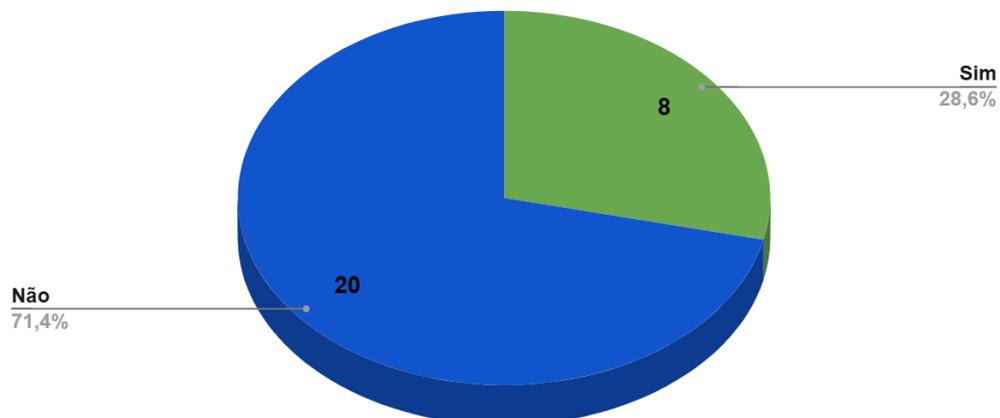
Satisfação com o catálogo bibliográfico (n=28)



5.3.3 Conhecimento dos recursos eletrônicos disponíveis

A maioria dos utilizadores (20) desconhece os recursos eletrônicos disponíveis. Esta lacuna no conhecimento sugere a necessidade de melhorar a divulgação e a formação sobre os recursos eletrônicos oferecidos. Melhorar este aspecto pode aumentar a utilização e a satisfação geral com os serviços da Biblioteca.

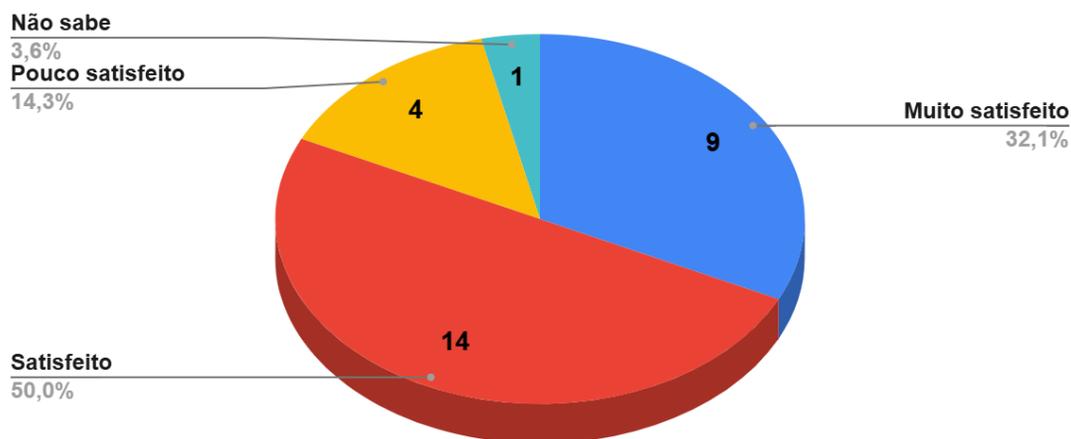
Conhecimento dos recursos eletrônicos disponíveis (n=28)



5.3.4 Satisfação com o material bibliográfico em termos de atualização e relevância

Tal como na satisfação com o catálogo, a maioria dos utilizadores está satisfeita com a atualização e relevância do material bibliográfico. Com 23 respostas positivas (entre "muito satisfeito" e "satisfeito"), a Biblioteca parece estar a responder bem às necessidades dos seus utilizadores. Contudo, há um pequeno grupo de utilizadores (4) que se sente "pouco satisfeito", o que indica que algumas áreas específicas podem necessitar de atenção.

Satisfação com o material bibliográfico em termos de atualização e relevância (n=28)

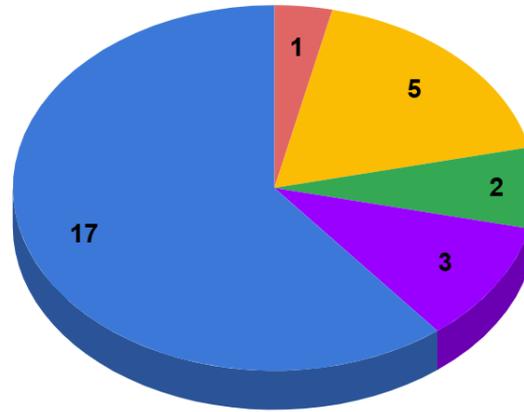


5.3.5 Fatores associados à insatisfação na obtenção de informação

Os principais fatores de insatisfação estão relacionados com a "informação não disponível na biblioteca" ($n=5$) e "informação não encontrada" ($n=3$). A maioria dos utilizadores não relatou problemas específicos, com 17 respostas "nulo", sugerindo que a maioria não experimenta insatisfação significativa na obtenção de informação. Melhorar a disponibilidade de informações e recursos específicos pode reduzir ainda mais a insatisfação.

Fatores associados à insatisfação na obtenção de informação (n=28)

- Não tem ajuda na biblioteca (3,6%)
- Informação não disponível na biblioteca (17,9%)
- Manuais insuficientes (7,1%)
- Informação não encontrada (10,7%)
- Nulo (60,7%)



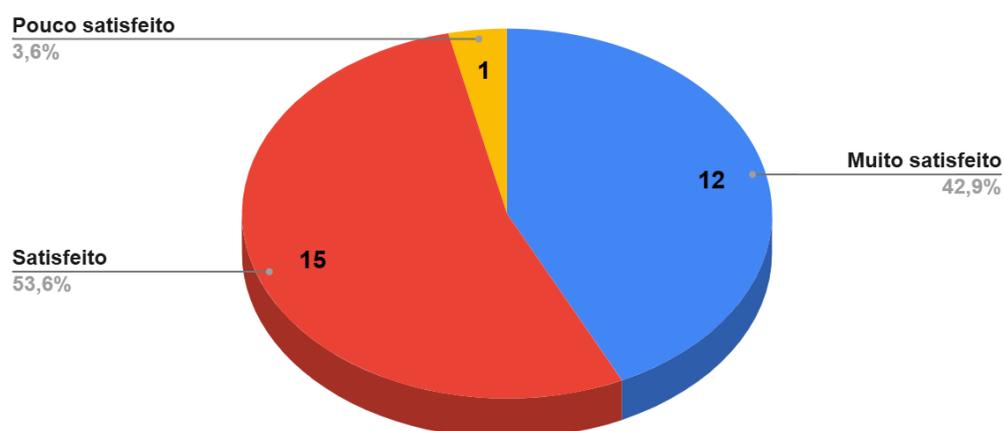
5.4 Organização e Recursos Materiais da Biblioteca

Este item analisa a organização e os recursos materiais da Biblioteca, abordando a disposição dos espaços e a disponibilidade dos materiais, essenciais para o funcionamento eficiente e para a experiência dos utilizadores.

5.4.1 Satisfação com a organização da biblioteca

A organização da biblioteca é bem avaliada pelos utilizadores, com 27 respostas positivas ("muito satisfeito" e "satisfeito") e apenas 1 resposta "pouco satisfeito". Não há utilizadores "insatisfeitos" ou "muito insatisfeitos", o que sugere uma organização eficiente e bem aceite.

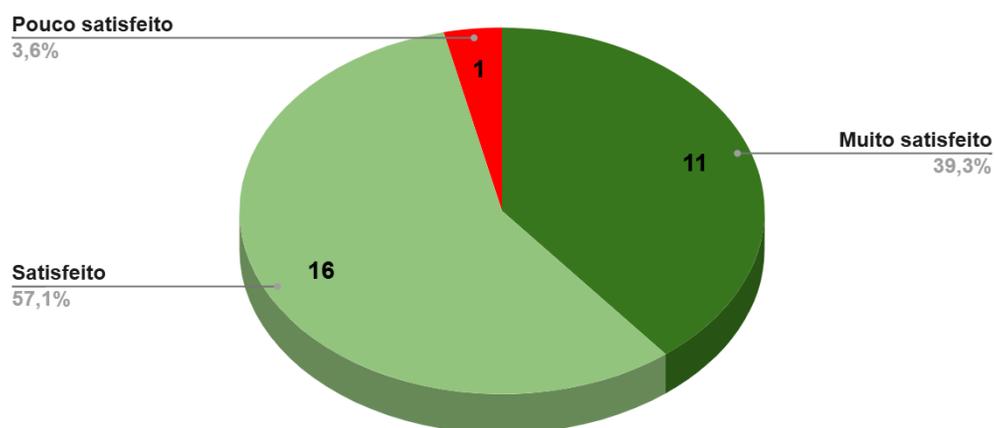
Satisfação com a organização da biblioteca (n=28)



5.4.2 Satisfação com o horário da Biblioteca

A satisfação com o horário da Biblioteca é igualmente alta, com 27 respostas positivas e apenas 1 resposta "pouco satisfeito". Estes resultados indicam que o horário de funcionamento atende às necessidades da maioria dos utilizadores.

Satisfação com o horário da biblioteca (n=28)



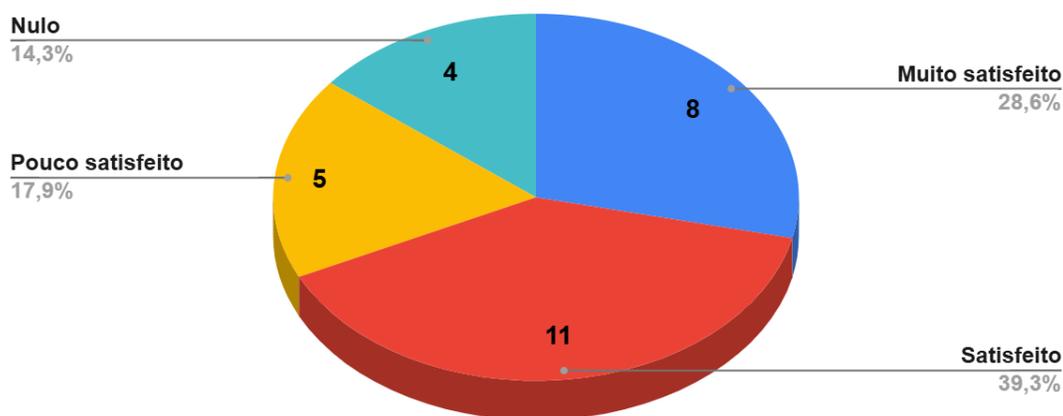
5.4.3 Satisfação com a divulgação de recursos e serviços

A avaliação da satisfação com a divulgação de recursos e serviços da Biblioteca examina como a informação sobre os serviços oferecidos chega aos utilizadores e o grau de eficácia dessa comunicação.

5.4.3.1 *Website* da Rede de Bibliotecas de Paredes

A satisfação com o *website* é majoritariamente positiva, mas há 5 respostas "pouco satisfeito" e 4 "nulo", indicando áreas para melhoria na experiência e funcionalidade do *website*.

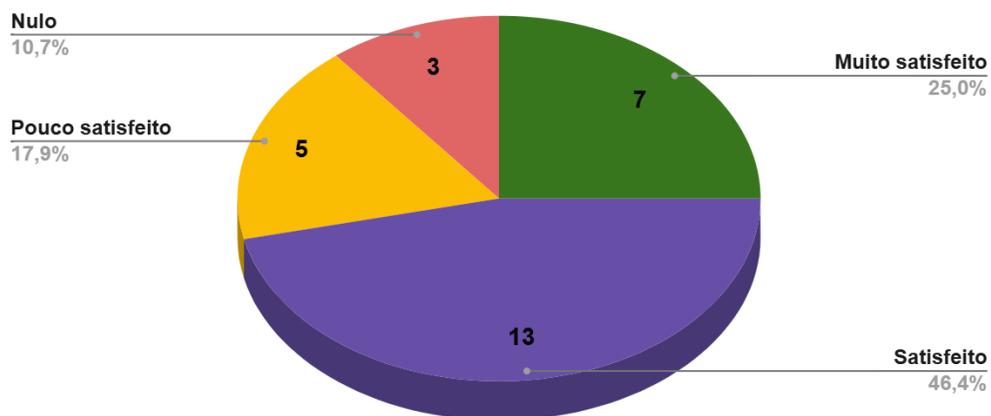
Satisfação com o Website da Rede de Bibliotecas de Paredes (n=28)



5.4.3.2 Manuais do utilizador

Os manuais do utilizador são geralmente bem avaliados, mas, com 5 respostas "pouco satisfeito" e 3 "nulo", há espaço para melhorar a clareza e a utilidade dos manuais.

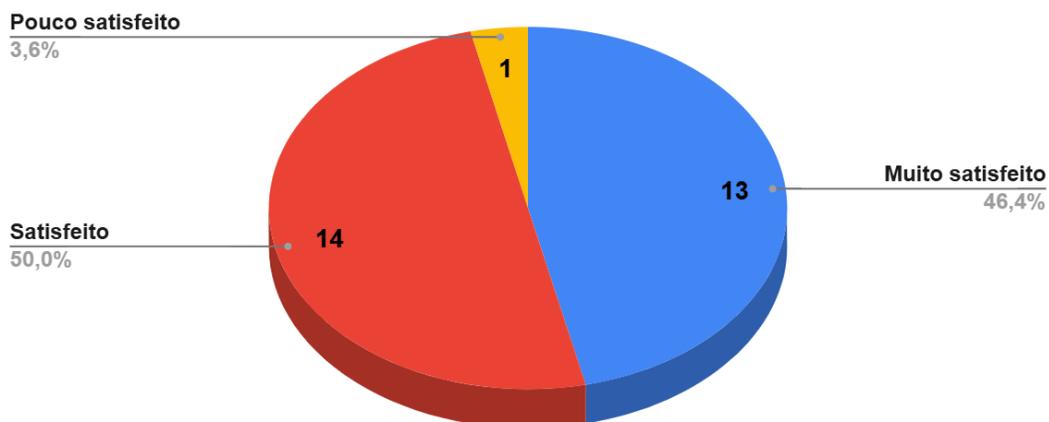
Satisfação com os manuais do utilizador (n=28)



5.4.3.3 Informação prestada pela equipa técnica

A informação prestada pela equipa técnica é altamente valorizada, com 27 respostas positivas e apenas 1 "pouco satisfeito". Isto reflete uma equipa técnica eficaz e bem percebida pelos utilizadores.

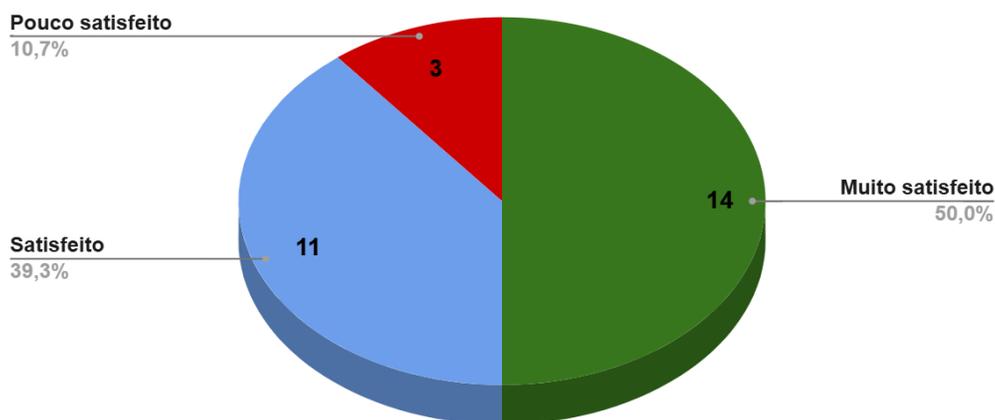
Satisfação com a Informação prestada pela equipa técnica (n=28)



5.4.3.4 Folhetos de divulgação cultural

Os folhetos de divulgação cultural recebem uma boa avaliação, com 25 respostas positivas e 3 "pouco satisfeito". Continuar a diversificar e a melhorar os folhetos pode aumentar ainda mais a satisfação.

Satisfação com os folhetos de divulgação cultural (n=28)



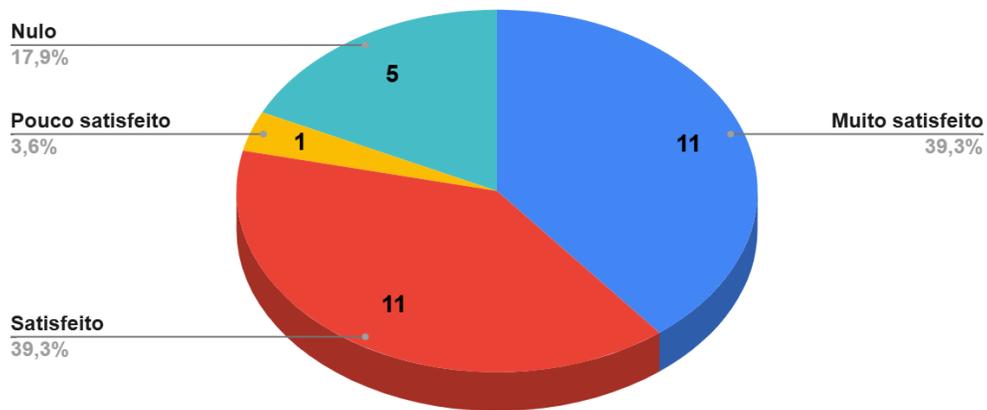
5.4.4 Satisfação com os serviços praticados

A avaliação da satisfação com os serviços praticados na Biblioteca investiga o nível de contentamento dos utilizadores em relação à qualidade e à eficiência dos serviços oferecidos.

5.4.4.1 Empréstimo domiciliário

Os serviços de empréstimo domiciliário são bem avaliados, com 22 respostas positivas e apenas 1 "pouco satisfeito". A presença de 5 respostas "nulo" sugere que alguns utilizadores podem não utilizar este serviço.

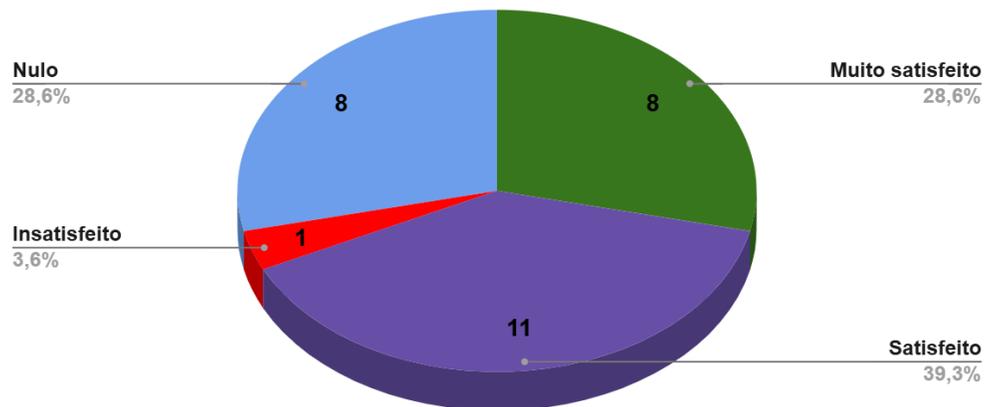
Satisfação com o empréstimo domiciliário (n=28)



5.4.4.2 Empréstimo coletivo

A satisfação com o empréstimo coletivo é positiva, com 19 respostas positivas e apenas 1 "insatisfeito". Oito respostas "nulo" indicam que este serviço pode não ser relevante para todos os utilizadores.

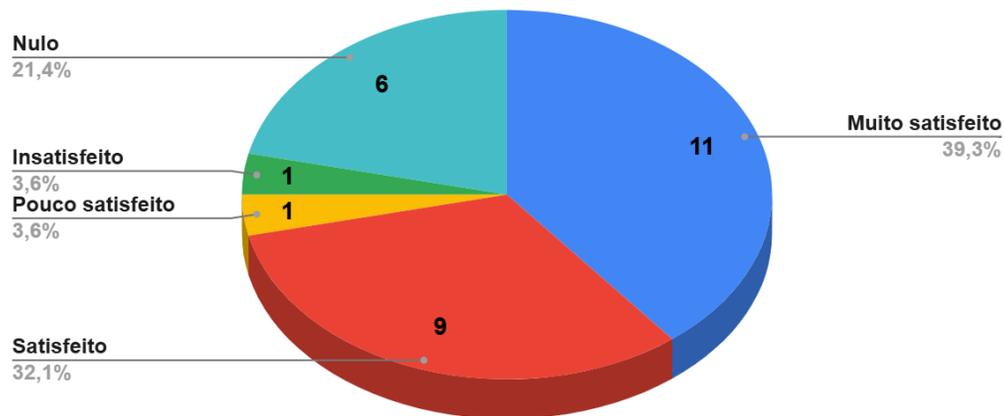
Satisfação com o empréstimo coletivo (n=28)



5.4.4.3 Acesso à Internet

O acesso à Internet é bem avaliado, com 20 respostas positivas. Contudo, 6 respostas "nulo" e 2 "insatisfeito" ou "pouco satisfeito" sugerem que há espaço para melhorias na qualidade e disponibilidade do acesso à Internet.

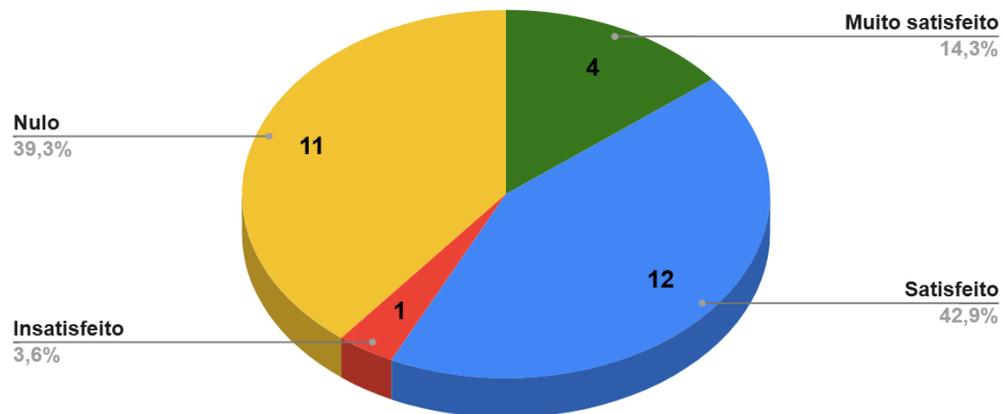
Satisfação com o acesso à internet (n=28)



5.4.4.4 Fotocópias

Os serviços de fotocópias têm uma avaliação mais mista, com 16 respostas positivas e 1 "insatisfeito". A alta taxa de "nulo" ($n=11$) indica que muitos utilizadores podem não utilizar ou ter experiência com este serviço.

Satisfação com fotocópias (n=28)



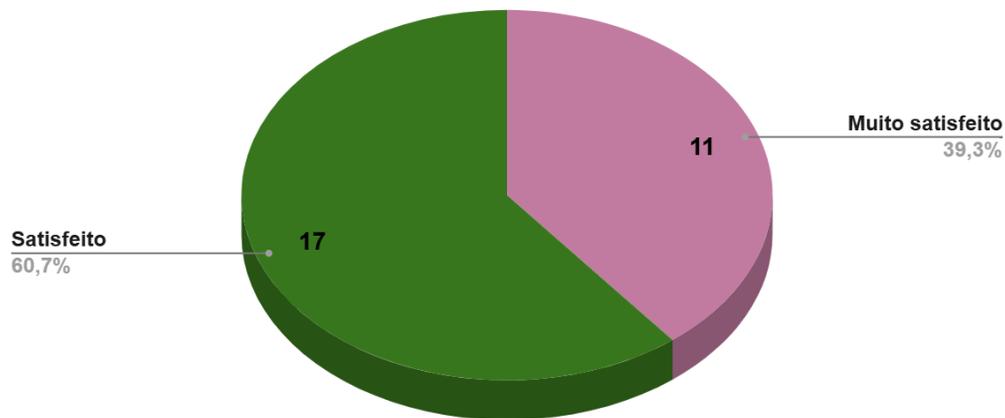
5.5 Satisfação com as instalações, mobiliário e equipamentos

Neste item, é avaliada a satisfação dos utilizadores em relação às instalações, ao mobiliário e aos equipamentos da Biblioteca, investigando o conforto, a funcionalidade e a adequação desses elementos ao uso diário.

5.5.1 Condições térmicas

A maioria dos utilizadores está satisfeita com as condições térmicas, com 28 respostas positivas. Não há respostas negativas, o que indica que a climatização da Biblioteca está adequada às necessidades dos utilizadores.

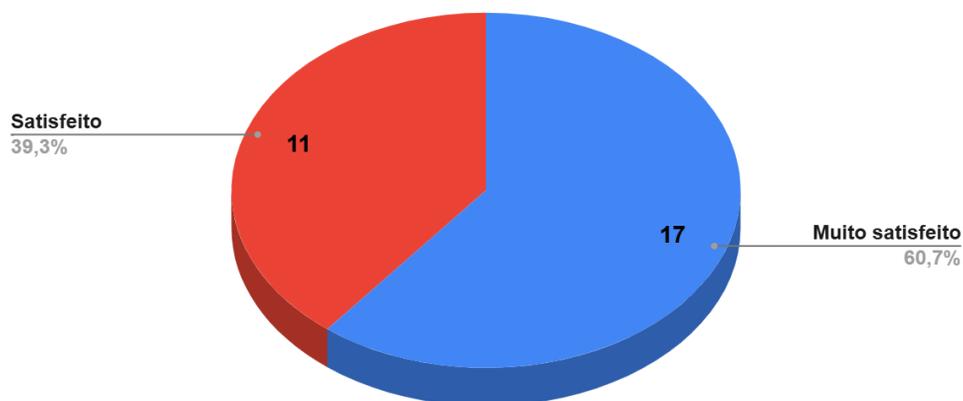
Satisfação com as condições térmicas (n=28)



5.5.2 Silêncio

A satisfação com o silêncio na Biblioteca também é alta, com 28 respostas positivas. Isto sugere que a Biblioteca é um ambiente propício para a leitura e o estudo, com controlo adequado do ruído. Por outro lado, este ambiente pode suscitar o afastamento de potenciais utilizadores, que procuram uma biblioteca distinta.

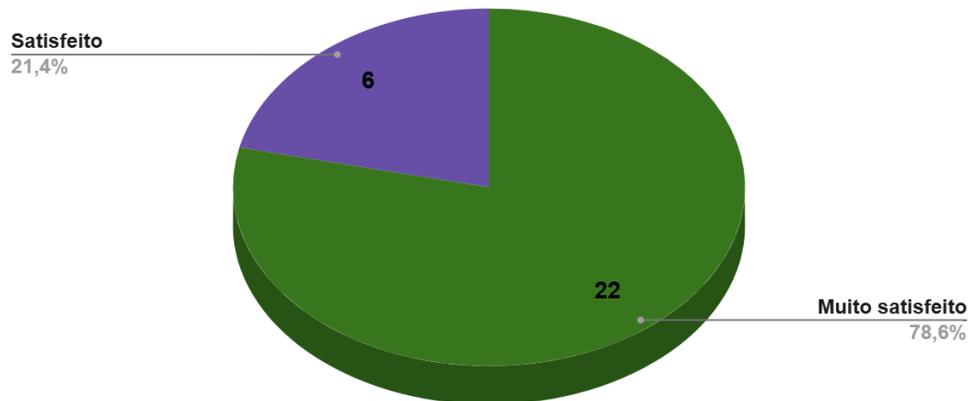
Satisfação com o silêncio (n=28)



5.5.3 Limpeza das instalações

A limpeza das instalações recebe uma avaliação muito positiva, com 28 respostas favoráveis e nenhuma negativa. Isto indica um elevado padrão de higiene mantido na Biblioteca.

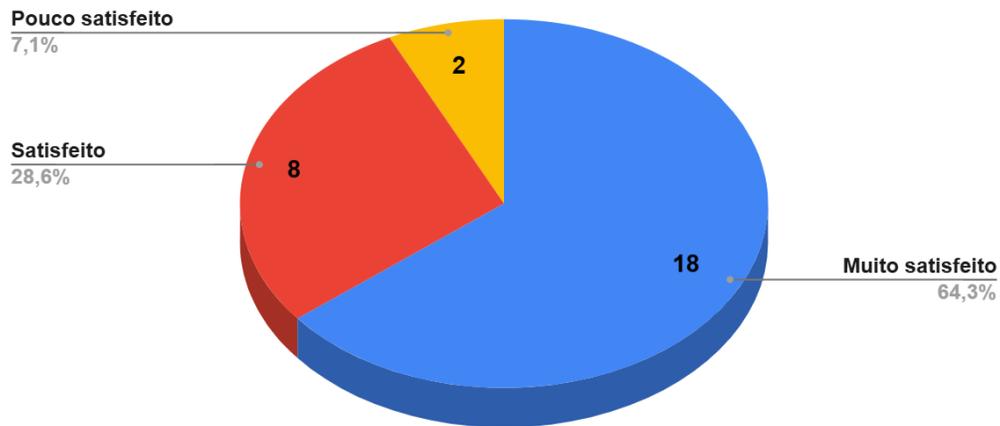
Satisfação com a limpeza das instalações (n=28)



5.5.4 Iluminação

A iluminação é bem avaliada, com 26 respostas positivas. Apenas 2 respostas "pouco satisfeito" sugerem que a maioria dos utilizadores está satisfeita com as condições de iluminação, mas pode haver algumas áreas a melhorar.

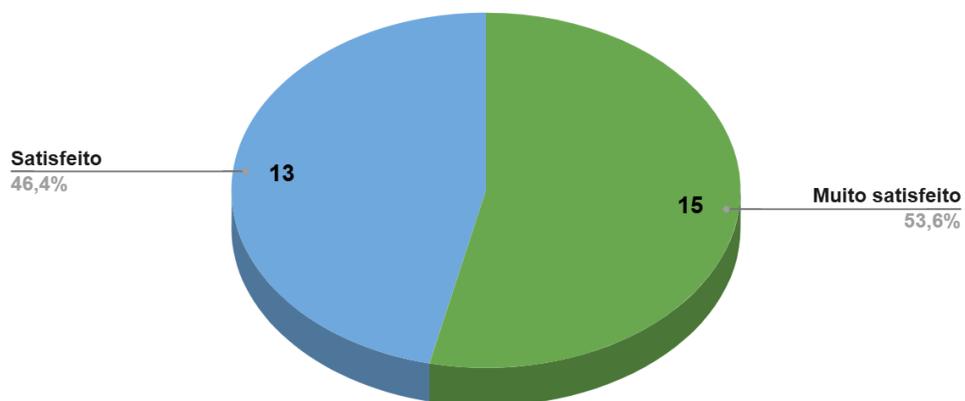
Satisfação com a iluminação (n=28)



5.5.5 Dimensão das salas

A dimensão das salas é vista positivamente, com 28 respostas favoráveis e nenhuma negativa. Isto sugere que os espaços da Biblioteca são adequados para as necessidades dos utilizadores.

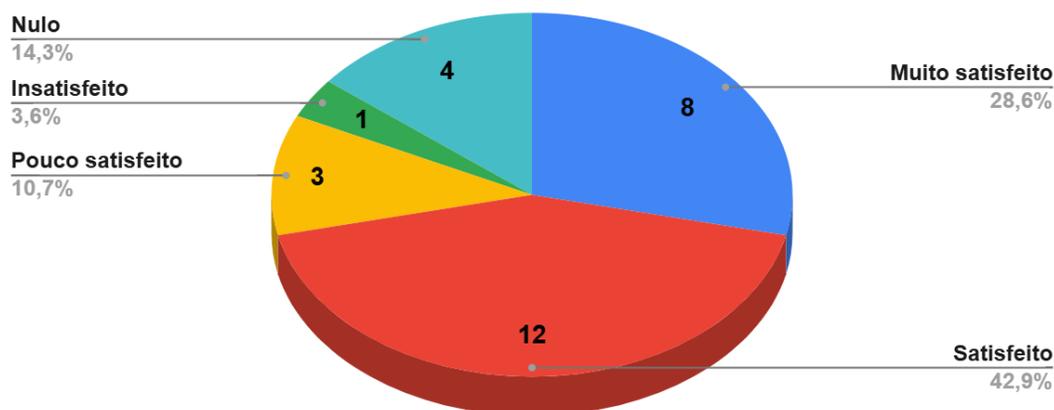
Satisfação com a dimensão das salas (n=28)



5.5.6 Equipamentos elétricos e informáticos

Os equipamentos elétricos e informáticos têm uma avaliação mista, com 20 respostas positivas e 4 "nulo". Existem 4 respostas negativas ("pouco satisfeito" e "insatisfeito"), indicando que este é um ponto a melhorar na Biblioteca.

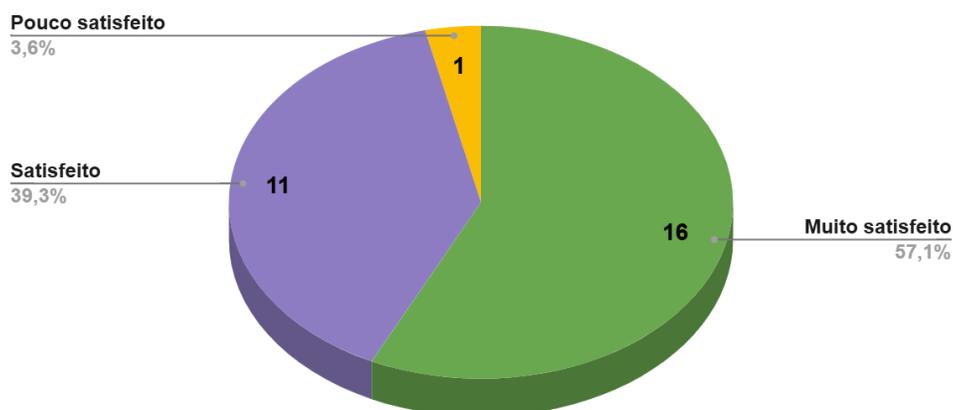
Satisfação com os equipamentos elétricos e informáticos (n=28)



5.5.7 Mobiliário

O mobiliário é bem avaliado, com 27 respostas positivas e apenas 1 "pouco satisfeito". Isto sugere que o mobiliário da Biblioteca é adequado e confortável para os utilizadores.

Satisfação com o mobiliário (n=28)



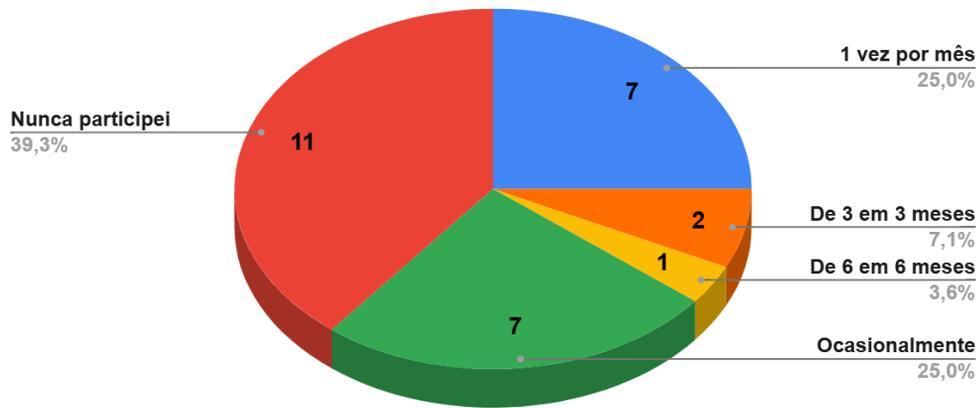
5.6 Café Literário

A análise do Café Literário foca na forma como este evento é percebido pelos utilizadores, avaliando sua contribuição para o incentivo à leitura, a interação entre os participantes e o papel que desempenha na dinamização cultural do município de Paredes.

5.6.1 Frequência

A frequência nos eventos "Café Literário" varia, com 11 utilizadores a nunca terem participado. No entanto, 17 utilizadores participam ocasionalmente ou com alguma regularidade, o que sugere um interesse moderado nestes eventos.

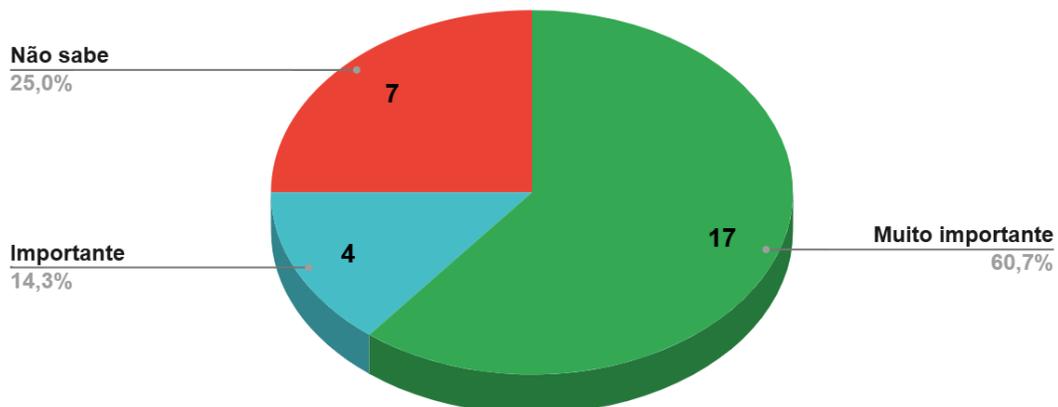
Frequência no evento "Café Literário" (n=28)



5.6.2 Importância do Café Literário para a literacia em Paredes

A maioria dos utilizadores considera o Café Literário muito importante ($n=17$) ou importante ($n=4$) para a literacia em Paredes. Sete respostas "não sabe" indicam que alguns utilizadores podem não estar conscientes do valor ou do impacto deste evento.

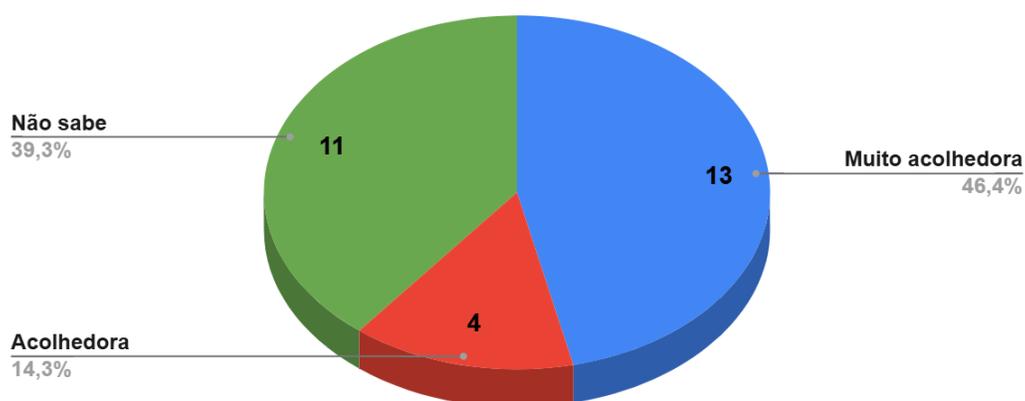
Importância do Café Literário para a literacia em Paredes (n=28)



5.6.3 A atmosfera do evento “Café Literário”

A atmosfera dos cafés literários é descrita como "muito acolhedora" ou "acolhedora" por 17 utilizadores. Onze utilizadores, que não participaram ou não sabem, sugerem que há espaço para atrair mais participantes.

Atmosfera dos Cafés Literários na percepção dos usuários (n=28)

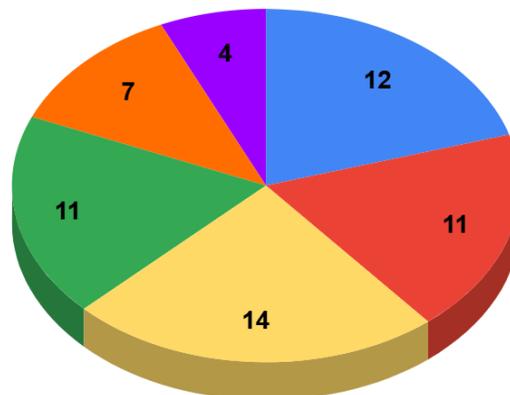


5.6.4 Tipos de atividades ou debates que os utilizadores gostariam de ver nos Cafés Literários

Os utilizadores mostram interesse em uma variedade de atividades, especialmente *workshops* de escrita criativa ($n=14$), discussões de livros ($n=12$) e apresentações de autores ($n=11$). A diversidade de preferências sugere que uma programação variada poderia atrair mais participantes.

Tipos de atividades ou debates que gostaria de ver nos Cafés Literários (n=59)

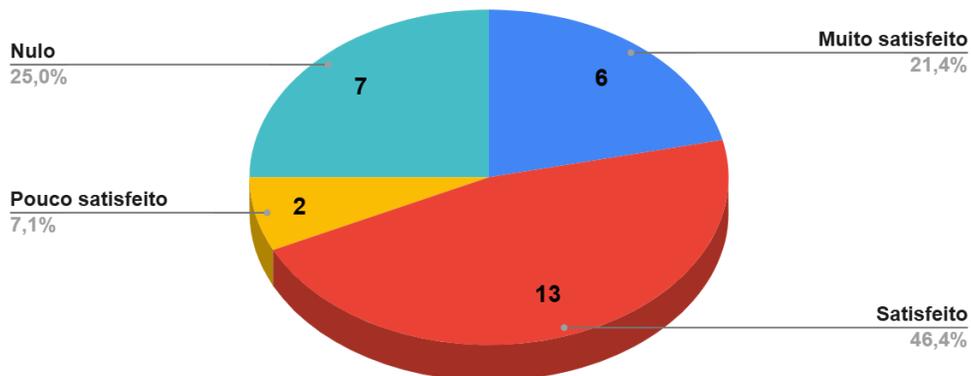
- Discussões de livros (20,3%)
- Apresentações de autores (18,6%)
- Workshops de escrita criativa (23,7%)
- Sessões de leitura de poesia (18,6%)
- Debates sobre temas literários (11,9%)
- Não sabe (6,8%)



5.6.5 Satisfação sobre a seleção de livros e temas discutidos nos Cafés Literários da Biblioteca

A satisfação com a seleção de livros e temas é alta, com 19 respostas positivas. Sete respostas "nulo" indicam que nem todos os utilizadores têm uma opinião formada, possivelmente por falta de participação.

Satisfação sobre a seleção de livros e temas discutidos nos Cafés Literários da Biblioteca (n=28)



5.6.6 A forma como os Cafés Literários contribuem para a comunidade da Biblioteca e para a promoção da literacia segundo os utilizadores

Os utilizadores reconhecem múltiplos benefícios dos cafés literários, especialmente na estimulação do diálogo (16) e promoção do interesse pela leitura (15). O envolvimento comunitário e a socialização também são bem valorizados. Cinco respostas "não sabe" sugerem que há potencial para aumentar a consciencialização sobre esses benefícios.



CONCLUSÃO

Este estudo examinou o importante papel da Biblioteca Municipal de Paredes e do seu programa Café Literário na promoção da literacia e inclusão cultural da comunidade local. Ao longo da pesquisa, ficou evidente que estas iniciativas não apenas proporcionam acesso a uma vasta gama de recursos educativos, mas também fomentam o diálogo, a troca cultural e o desenvolvimento pessoal.

A evolução da Biblioteca Municipal de Paredes, desde a sua fundação até a estrutura moderna atual, demonstra a sua integração nas políticas culturais e educativas da região. A transição de uma Biblioteca Popular para uma instituição mais estruturada reflete o compromisso contínuo com a revitalização cultural e urbana, garantindo a sua relevância e acessibilidade à comunidade.

O Café Literário emergiu como uma iniciativa emblemática, oferecendo um espaço único para a celebração da literatura e o encontro entre escritores e entusiastas da literatura. Através de eventos cuidadosamente planejados e interações significativas, o Café Literário não apenas promove o hábito da leitura, mas também enriquece a vida cultural da comunidade, incentivando a reflexão crítica e o engajamento ativo.

Para compreender o impacto destas iniciativas, a pesquisa adotou uma abordagem metodológica diversificada, combinando revisão da literatura e estudo orgânico-funcional. A aplicação de questionários aos participantes do programa permitiu avaliar a percepção da comunidade sobre os serviços prestados. Os resultados indicam uma avaliação positiva, evidenciando a importância do programa na formação de leitores críticos e na construção de uma comunidade culturalmente relevante.

Além da avaliação do impacto do Café Literário, o estudo aprofundou-se na estrutura organizacional da Biblioteca, analisando documentos internos, legislação vigente e o contexto das suas operações (ANTÓNIO, 2015). Esta abordagem permitiu identificar as principais

mudanças ocorridas ao longo do tempo, bem como os desafios que ainda precisam ser superados para garantir a sustentabilidade e a modernização dos serviços.

A investigação contribuiu para uma compreensão mais aprofundada da Biblioteca de Paredes enquanto sistema cultural público, oferecendo perspectivas valiosas para gestores, funcionários e a comunidade acadêmica. Além disso, sugere direções para futuras pesquisas e estratégias de desenvolvimento na gestão de bibliotecas públicas, destacando a importância da sua adaptação às necessidades em constante evolução da sociedade (CARVALHO et al., 2014).

As bibliotecas públicas, enquanto pilares da disseminação do conhecimento e da inclusão social, enfrentam o desafio de equilibrar tradição e inovação. Em um cenário em constante transformação, a adaptação às novas tecnologias, a expansão dos recursos digitais e a criação de espaços multifuncionais surgem como estratégias essenciais (KUMAR & GARG, 2021).

A acessibilidade à informação é outro desafio de relevo, especialmente para comunidades remotas ou economicamente desfavorecidas. Garantir a igualdade de oportunidades para todos é um objetivo constante e incontornável. No entanto, as estratégias futuras oferecem promessas de fortalecimento das bibliotecas públicas. Parcerias estratégicas com organizações sem fins lucrativos, instituições governamentais e o setor privado também se destacam como ferramentas fundamentais para fortalecer o papel dessas instituições como agentes de transformação social.

No caso da Biblioteca Municipal de Paredes, apesar das dificuldades – como a baixa frequência de 200 visitantes mensais num município de 21 mil habitantes, o que representa 1% da população, e a dependência financeira do orçamento municipal –, a instituição mantém-se resiliente e ativa no panorama cultural. Através de iniciativas como o Café Literário e do acesso gratuito ao conhecimento, reafirma o seu compromisso com a literacia e a promoção da cultura, consolidando-se como um espaço essencial para o desenvolvimento intelectual e social da população (MARTINS & ROCHA, 2020).

O foco no papel das bibliotecas como centros comunitários de aprendizado, cultura e inclusão social é uma tendência promissora. A ênfase em programas de educação ao longo da vida, literacia, atividades culturais diversificadas e o fortalecimento da interação comunitária são elementos fundamentais para o fortalecimento contínuo dessas instituições.

Em síntese, este estudo reforça o papel da Biblioteca Municipal de Paredes não apenas como repositório de conhecimento, mas também como um espaço dinâmico de interação e aprendizagem. A integração entre práticas tradicionais e inovações tecnológicas fortalece o seu impacto na comunidade, reafirmando sua função essencial na promoção do acesso à informação, educação e inclusão social. Dessa forma, a Biblioteca não apenas preserva a identidade cultural da região, mas também se adapta às exigências de um mundo em constante mudança, promovendo comunidades mais inclusivas e prósperas (BERTOT & JAEGER, 2018).

BIBLIOGRAFIA

FONTES

Arquivo Municipal de Paredes. (1871, maio 1). *Atas do Concelho de Paredes, Livro 16*.

Arquivo Municipal de Paredes. (s.d.). *Relação de Bens de Raiz da Câmara Municipal de Paredes – Escola Conde de Ferreira*.

Biblioteca Municipal de Paredes. (1897, novembro 10). *Catálogo da Bibliotheca Popular do Concelho de Paredes (N.º 1)*.

Câmara Municipal de Paredes. (s.d.). *Regulamento da Biblioteca Municipal de Paredes*. Diário da República, 2.ª série.

Câmara Municipal de Paredes. (s.d.). *Freguesias*. Recuperado de <https://www.cm-paredes.pt/pages/617>

Conselho da Europa. (2023). *Recomendações CM/Rec(2023)3 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a legislação e política de bibliotecas na Europa*. Recuperado de <https://rm.coe.int/0900001680aaced6>

Direção-Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas. (2024). *Celebração do Protocolo com a Área Metropolitana do Porto*. Recuperado de <https://dglab.gov.pt/celebracao-protocolo-com-area-metropolitana-porto/>

Krass, U., Allen, M., White, E., Ferrari, C., Brigant, A., Prucková, L., Tarandova, S., Omella i Claparols, E., McGuire, C., & International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA). (2022). *Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022*. Recuperado de <https://repository.ifla.org/handle/123456789/2187>

Instituto Nacional de Estatística (INE). (2012). *Anuário Estatístico da Região Norte 2010*.

Novum Canal. (2024). *Paredes adere à rede das bibliotecas públicas da AMP*. <https://novumcanal.pt/2024/05/cultura/paredes-adere-a-rede-das-bibliotecas-publicas-da-amp/>

UNESCO. (1994). *Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas*. Recuperado de <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>

UNESCO. (2022). *Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas*. Recuperado de <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/etc/Paginas/ManifestoUNESCOsobreBibliotecasPublicas.aspx>

Vale do Sousa TV. (2013). *Paredes já tem Rede Concelhia de Bibliotecas*. <https://videos.sapo.pt/sPfPqnMKzaKOLBmuVP88>

ESTUDOS

ALVES, J. F. (2019). *Percurso de um brasileiro no Porto : o Conde de Ferreira*. História: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 9. Recuperado de <https://ojs.letras.up.pt/index.php/historia/article/view/5707>

ANTÓNIO, N. S. (2015). *Estratégia Organizacional* (3ª ed.). Capítulo: Estratégia Organizacional. Lisboa. Sílabo.

BARREIRO, J. do. (1922-1924). *Monografia de Paredes*. Porto: [sem editora].

BERTOT, J. C., & JAEGER, P. T. (2018). *Public Libraries and the Internet: Roles, Perspectives, and Implications*. Libraries Unlimited.

BRASÃO, I., DOMINGOS, N., SANTOS, T., & CURTO, D. R. (2004). *Leitores de bibliotecas públicas: Inquérito à rede de leitura pública na região de Lisboa*. Edições Colibri. DOI: <https://doi.org/10.1000/ISBN9789727725168>

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PAREDES. (1987) *Catálogo da Bibliotheca Popular do Concelho de Paredes*. N.º 1. Paredes.

CABRAL, M. L. (2017). *Um futuro sempre presente: A continuidade da missão da Biblioteca Nacional de Portugal*. Biblos, 3(3), 149-167. DOI: https://doi.org/10.14195/0870-4112_3-3_7

CAMÕES, L. de. (1880). *Os Lusíadas de Luís de Camões: Edição crítica-comemorativa do terceiro centenário da morte do grande poeta* (E. Biel, Ed.). Giesecke & Devrient.

CARVALHO, L. C., BERNARDO, M. R. M., SOUSA, I. D., & NEGAS, M. C. (2014). *Gestão das organizações: Uma abordagem integrada e prospetiva*. Sílabo.

CEITIL, M. (2007). *Gestão e desenvolvimento de competências*. Lisboa: Sílabo.

CERQUEIRA, M. C., SILVA, C. G. da, & REVEZ, J. (2019). *A nova biblioteconomia na cidade de Lisboa: Estudo de caso sobre a biblioteca pública Orlando Ribeiro*. *Bibliomar*, 18(1), 47–62. ISSN 2526-6160.

CHAER, G., DINIZ, R. R. P., & RIBEIRO, E. A. (2011). A técnica do questionário na pesquisa educacional. *Evidência*, 7(7), 251-266. Araxá.

COELHO, M. F. (1978). Biblioteca-Museu de Paredes. In O Concelho de Paredes. Boletim Cultural, Câmara Municipal de Paredes, 85–90.

COSTA, A. (2010). *Bibliotecas vivas por dentro: O papel das bibliotecas na preservação do património literário e na difusão cultural*. Lisboa: Blogtailors.

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, dos Arquivos e das Bibliotecas. (2023). *Tradução do Manifesto da IFLA-UNESCO para as Bibliotecas Públicas 2022*. Lisboa: DGLAB.

FERNANDES, A., & SILVA, B. (2021). *Impacto das bibliotecas comunitárias no desenvolvimento local*. Editora Universo Literário.

GOMES, C. D. (2019). *Cafés literários como espaços de aprendizagem e socialização*. Editora Cultura e Sociedade.

GÜNTHER, H. (2006). *Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?* *Psicologia: Teoria E Pesquisa*, 22(2), 201–209. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722006000200010>

KUMAR, S., & GARG, K. C. (2021). *Digital transformation of libraries*. *DESIDOC Journal of Library & Information Technology*, 41(4), 248-253.

LANKES, D. (2015). *The new librarianship field guide*. London: The MIT Press. <https://davidlankes.org/>.

MACEDO, G. (2007). *História do Concelho de Paredes em Banda Desenhada*. Câmara Municipal de Paredes e Editorial Novembro. Lisboa.

MACHADO, E. C. (2008). *Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil* [Tese de Doutorado, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo]. DOI: <https://doi.org/10.11606/T.27.2008.tde-07012009-172507>

MARCIANO, J. L. P. (2006). *Bases teóricas para a formulação de políticas de informação*. *Inf. & Soc.:Est.*, 16(2), 37-50.

- MALHOTRA, N. K. (2006). *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada* (4.^a ed.). Porto Alegre: Bookman.
- MARCONI, M. A., & LAKATOS, E. M. (1999). *Técnicas de pesquisa* (3.^a ed.). São Paulo: Atlas.
- MARTINS, E. F., & ROCHA, G. H. (2020). *Literatura e sociedade: O papel dos espaços de leitura no século XXI*. Editora Conhecimento.
- MINAYO, M. C. S., & SANCHES, O. (1993). *Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?* Cad. Saúde Pública., 9(3), 239-262. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1993000300002>
- MINISTÉRIO DA CULTURA. (2008). *Plano Nacional de Leitura e o Programa Rede de Bibliotecas Escolares*. Lisboa: Ministério da Cultura.
- MOREIRA, A. M. (1986). *O Avô*. Livraria Civilização Editora.
- MOREIRA, A. M. (1988). *A Girafa e o Guindaste*. Livraria Civilização Editora.
- MOREIRA, A. M. (1992). *A Neta*. Livraria Civilização Editora.
- OCHÔA, P., & BARATA, P. J. S. (2010). *Avaliar o desempenho e gerir a carreira numa fase de turbulência: o caso dos profissionais de Informação e Documentação em organizações públicas*. BAD. N.º 10 (2010): Políticas de Informação na Sociedade em Rede.
- OLIVEIRA, I. J. (2022). *Engajamento comunitário através de projetos culturais*. Revista de Estudos Culturais, 15(3), 234-250.
- OWENS, I. (2002). Marketing in Library and Information Science: A selected review of related literature. *The Acquisitions Librarian*, 14(28), 5–31. DOI: https://doi.org/10.1300/J101v14n28_02
- PARREIRA, Z., & CALIXTO, J. A. (2012). *A regulamentação legal das bibliotecas públicas*. Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora.
- PEREIRA, L. M., & COSTA, N. O. (2018). *Estratégias para o sucesso de bibliotecas de rua*. Editora Livro Aberto.
- PETRÓ DA ROSA, A. (2016). *A biblioteca pública e a inclusão social: um instrumento de avaliação* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação].
- PINTO, M. L. C. S. (2007). *O marketing nas bibliotecas públicas portuguesas*. Publicações do CIDEHUS, Edições Colibri. DOI: <https://doi.org/10.4000/books.cidehus.3881>
- QUEIROZ, L. R. S. (2006). *Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa: Perspectivas para o campo da etnomusicologia*. Claves: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba, 2, 87-98.

RIBEIRO, E. (2008). A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. In *Evidência, olhares e pesquisas em saberes educacionais*, 4, maio, Araxá. Centro Universitário do Planalto de Araxá.

SANTOS, P. Q., & RIBEIRO, Q. S. (2023). *A influência dos cafés literários na promoção da leitura*. *Jornal de Inovação Cultural*, 12(1), 45-60.

SILVA, A. M. da. (2015). Arquivo, biblioteca, museu, sistema de informação : em busca da clarificação possível. *Cadernos BAD*, (1), 103–124. DOI: <https://doi.org/10.48798/cadernosbad.1482>

SILVA, A. M. D. da, BORGES, L. C., FREITAS, C., & VIVAS, D. (2019). A classificação orgânico-funcional: Saber arquivístico para a compreensão dos fluxos informacionais. *Atas do IX Seminário de Saberes Arquivísticos*, 1, 333–344. <https://hdl.handle.net/10316/88155>

SILVA, C. G. da, GONÇALVES, J. P., CORUJO, L., & REVEZ, J. (Coords.). (2024). *Os profissionais de informação nas bibliotecas públicas em Portugal: Identificação e caracterização*. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa & Edições Colibri. ISBN 978-989-566-309-5.

SOUZA, R. T. (2021). *Design e implementação de espaços culturais inovadores*. Editora Arte e Cultura.

SOUZA, F. P. (2011). *Impacto das tecnologias da informação e comunicação no tratamento da informação* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação].

ANEXOS

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

UTILIZADORES DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PAREDES. 2024

Os resultados do questionário vão contribuir para a elaboração de dissertação de mestrado. O questionário é anónimo e os dados são confidenciais.

1. PERFIL DO UTILIZADOR

1.1 Tipo de utilizador:

- A. Discente
- B. Docente
- C. Funcionário
- D. Utilizador esporádico

1.2 Sexo:

- A. Masculino
- B. Feminino

1.3 Idade:

- A. Até 18 anos
- B. 19 a 24 anos
- C. 25 a 34 anos
- D. 35 a 44 anos
- E. 45 a 54 anos
- F. 55 a 64 anos
- G. 65 ou mais

1.4 Habilitações literárias:

- A. Até à 4.^a classe
- B. 9.^o ano
- C. Ensino secundário
- D. Curso técnico
- E. Bacharelato
- F. Licenciatura
- G. Mestrado
- H. Doutoramento

1.5 Freguesia:

- A. Aguiar de Sousa
- B. Astromil
- C. Baltar
- D. Beire
- E. Cete
- F. Cristelo
- G. Duas Igrejas
- H. Besteiros
- I. Gandra
- J. Lordelo
- K. Louredo
- L. Parada de Todeia
- M. Paredes
- N. Rebordosa
- O. Recarei
- P. Sobreira
- Q. Sobrosa

- R. Vandoma
- S. Vilela
- T. Outra. Indique qual:

2. UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

2.1 Frequência de uso local:

- A. Diariamente
- B. 1-2 vezes/semana
- C. 1-2 vezes/mês
- D. De 3 em 3 meses
- E. Ocasionalmente

2.2 Frequência de uso remoto:

- A. Diariamente
- B. 1-2 vezes/semana
- C. 1-2 vezes/mês
- D. De 3 em 3 meses
- E. Ocasionalmente
- F. Nulo

2.3 Principal motivo de uso:

- A. Necessidades de informações
- B. Necessidades profissionais
- C. Convivência
- D. Sala de estudo
- E. Outro. Indique qual:

3. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS E INFORMAÇÃO

3.1 Procedimento de pesquisa na biblioteca:

- A. Consulta o catálogo bibliográfico
- B. Pede ajuda a equipa técnica da biblioteca
- C. Procura diretamente nas estantes

3.2 Satisfação com o catálogo bibliográfico:

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito
- F. Não sabe

3.3 Conhecimento dos recursos eletrônicos disponíveis:

- A. Sim. Indique quais:
- B. Não

3.4 Satisfação com o material bibliográfico em termos de atualização e relevância:

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito
- F. Não sabe

3.5 Fatores associados à insatisfação na obtenção de informação:

- A. Não tem ajuda na biblioteca
- B. Não recebeu formação em tecnologias da informação
- C. Informação não disponível na biblioteca

- D. Manuais insuficientes
- E. Incapacidade de procurar informação
- F. Informação não encontrada
- G. Resultados nulos de pesquisa

4. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS MATERIAIS DA BIBLIOTECA

4.1 Satisfação com a organização da biblioteca:

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.2. Satisfação com o horário da biblioteca:

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.3 Satisfação com a divulgação de recursos e serviços:

4.3.1 *Website da Rede de Bibliotecas de Paredes*

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito
- F. Nulo

4.3.2 Manuais do utilizador

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito
- F. Nulo

4.3.3 Informação prestada pela equipa técnica

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.3.4 Folhetos de divulgação cultural

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.4 Satisfação com os serviços praticados:

4.4.1 Empréstimo domiciliário

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

F. Nulo

4.4.2 Empréstimo coletivo

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito
- F. Nulo

4.4.3 Acesso à internet

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito
- F. Nulo

4.4.4 Fotocópias

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito
- F. Nulo

4.5 Satisfação com as instalações, mobiliário e equipamentos:

4.5.1 Condições térmicas

- A. Muito satisfeito

- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.5.2 Silêncio

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.5.3 Limpeza das instalações

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.5.4 Iluminação

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.5.5 Dimensão das salas

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito

- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.5.6 Equipamentos elétricos e informáticos

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

4.5.7 Mobiliário

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito

5. CAFÉ LITERÁRIO

5.1 Frequência:

- A. 1 vez por mês
- B. De 3 em 3 meses
- C. De 6 em 6 meses
- D. Ocasionalmente
- E. Nunca participei

5.2 Importância do café literário para a literacia em Paredes:

- A. Muito importante
- B. Importante

- C. Pouco importante
- D. Irrelevante
- E. Não sabe

5.3 Como descreveria a atmosfera dos cafés literários que já frequentou na biblioteca?

- A. Muito acolhedora
- B. Acolhedora
- C. Pouco acolhedora
- D. Nada acolhedora
- E. Não sabe

5.4 Quais tipos de atividades ou debates gostaria de ver nos cafés literários da biblioteca?

(Escolha todas as que se aplicam)

- A. Discussões de livros
- B. Apresentações de autores
- C. Workshops de escrita criativa
- D. Sessões de leitura de poesia
- E. Debates sobre temas literários
- F. Não sabe

5.5 Satisfação sobre a seleção de livros e temas discutidos nos cafés literários da biblioteca:

- A. Muito satisfeito
- B. Satisfeito
- C. Pouco satisfeito
- D. Insatisfeito
- E. Muito insatisfeito
- F. Nulo

5.6 De que forma os cafés literários contribuem para a comunidade da biblioteca e para a promoção da literacia? (Escolha todas as que se aplicam)

- A. Estimulam o diálogo e a troca de ideias entre os participantes
- B. Promovem o interesse pela leitura e literatura
- C. Criam um espaço de convívio e socialização
- D. Atraem novos públicos para a biblioteca
- E. Envolvem a comunidade local em atividades culturais
- F. Não sabe